



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR

PLANO DE EMERGÊNCIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS

Chapecó/SC
Outubro, 2019.

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

A Universidade Federal da Fronteira Sul foi criada pela Lei Nº 12.029, de 15 de setembro de 2009. Tem abrangência interestadual com sede na cidade catarinense de Chapecó, três *campi* no Rio Grande do Sul – Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo – e dois *campi* no Paraná – Laranjeiras do Sul e Realeza.

Endereço da Reitoria:

Avenida Fernando Machado, 108 E
Bairro Centro – CEP 89802-112 – Chapecó/SC.

Reitor: Marcelo Recktenvald

Vice-Reitor: Gismael Francisco Perin

Pró-Reitor de Graduação: Jeferson Sacol Ferreira

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Clarissa Dalla Rosa

Pró-Reitor de Extensão e Cultura: Patrícia Romagnolli

Pró-reitor de administração e infraestrutura: Rafael Santin Scheffer

Pró-Reitor de Planejamento: Everton Miguel da Silva Loreto

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis: Rubens Fey

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas: Claunir Pavan

Dirigentes de Chapecó (SC)

Diretora de *Campus*: Roberto Mauro Dallagnol

Coordenadora Administrativa: Diego de Souza Boeno

Coordenador Acadêmico: Gabriela Goncalves De Oliveira

Dirigentes de Cerro Largo (RS)

Diretor de *Campus*: Bruno München Wenzel

Coordenador Administrativo: Sandro Adriano Schneider

Coordenadora Acadêmica: Marcio Do Carmo Pinheiro

Dirigentes de Erechim (RS)

Diretor de *Campus*: Luís Fernando Santos Corrêa da Silva

Coordenador Administrativo: Elizabete Maria Da Silva Pedroski

Coordenadora Acadêmica: Sandra Simone Hopner Pierozan

Dirigentes de Passo Fundo (RS)

Diretor de *Campus*: Julio César Stobbe

Coordenadora Administrativa:

Coordenador acadêmico: Leandro Tuzzin

Dirigentes de Laranjeiras do Sul (PR)

Diretora de *Campus*: Martinho Machado Junior

Coordenador Administrativo: Ronaldo Jose Seramim

Coordenadora Acadêmica: Thiago Bergler Bitencourt

Dirigentes de Realeza (PR)

Diretor de *Campus*: Marcos Antonio Beal

Coordenadora Administrativa: Edineia Paula Sartori Schmitz

Coordenador Acadêmico: Ademir Roberto Freddo

**EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO
PLANO DE EMERGÊNCIA**



Alexandre Pereira
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA/RS 209683
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGESP
Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS
Campus Chapecó – SC



Fábio Corrêa Gasparetto
Engenheiro Civil
CREA/SC 067202-5
Secretaria Especial de Obras – SEO
Campus Chapecó-SC

10. EM CASO DE SINISTRO ALGUÉM DEVERÁ COMUNICAR-SE COM: <i>CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL/PR</i>	47
11. EM CASO DE SINISTRO ALGUÉM DEVERÁ COMUNICAR-SE COM: <i>CAMPUS PASSO FUNDO/RS</i>	48
12. EM CASO DE SINISTRO ALGUÉM DEVERÁ COMUNICAR-SE COM: <i>CAMPUS CERRO LARGO/RS</i>	49
13. EM CASO DE SINISTRO ALGUÉM DEVERÁ COMUNICAR-SE COM: <i>CAMPUS ERECHIM/RS</i>	50
14. EM CASO DE SINISTRO ALGUÉM DEVERÁ COMUNICAR-SE COM: <i>CAMPUS CHAPECÓ/SC</i>	51
15. ORGANOGRAMA DAS EQUIPES DE EMERGÊNCIA.....	52
16. ATRIBUIÇÕES DOS AGENTES DAS EQUIPES DE EMERGÊNCIA.....	52
16.1 Coordenador da Equipe de Emergência.....	52
16.2 Líderes das Equipes de Emergência.....	52
16.3 Membros das Equipes de Emergência.....	53
16.4 Voluntários Designados.....	53
17. INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES DE SEGURANÇA.....	54
17.1 Sismos.....	54
17.2 Inundações.....	55
17.3 Fuga de Gás.....	55
17.4 Acidentes de Trabalho.....	56
18. INSTRUÇÕES DIRIGIDAS PARA A COMUNIDADE EM GERAL DA UFFS COMO PROCEDER EM CASO DE INCÊNDIO.....	58
18.1 Evacuação.....	58
18.2 Em caso de Incêndio.....	58
18.3 Em caso de Sismo.....	59
19. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	60
20. FLUXOGRAMA DE PROCEDIMENTOS PADRÃO EM CASO DE EMERGÊNCIA.....	61
21. INSTRUÇÕES PARTICULARES DE SEGURANÇA.....	62
21.1 Copa/Cozinha/Cantina.....	62
21.2 Administração, Secretarias, Almoxarifados, Arquivos.....	63
21.3 Quadros Elétricos.....	63
22. CONCLUSÃO.....	65
APÊNDICE.....	66
INSTRUÇÕES PARA OS AMBIENTES.....	66
ANEXOS.....	68
REFERÊNCIAS.....	80

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
1. INTRODUÇÃO.....	7
2. OBJETIVOS.....	8
2.1 Dados de identificação da Instituição – <i>Campus Realeza/PR</i>	8
2.1.1 Caracterização do espaço <i>Campus Realeza</i>	8
2.1.2 Trajetos Importantes.....	9
2.2 Plano de Prevenção contra Incêndios.....	10
2.2.1 Dados de Identificação da Instituição – <i>Campus Laranjeiras Do Sul/PR</i>	10
2.2.2 Caracterização do Espaço do <i>Campus</i>	11
2.2.3 Trajetos Importantes.....	12
2.3 Plano de Prevenção contra Incêndios.....	14
2.3,1 Dados de Identificação da Instituição – <i>Campus Passo Fundo/RS</i>	14
2.3,2 Caracterização do Espaço <i>Campus Passo Fundo</i>	15
2.3,3 Trajetos Importantes.....	16
2.4 Plano de Prevenção contra Incêndios – <i>Campus Cerro Largo/RS</i>	17
2.4,1 Dados de Identificação da Instituição.....	18
2.4,2 Caracterização do Espaço <i>Campus Cerro Largo</i>	19
2.4,3 Trajetos Importantes.....	20
2.5 Plano de Prevenção contra Incêndios.....	23
2.5.1 Dados de Identificação da Instituição – <i>Campus Erechim/RS</i>	23
2.5.2 Caracterização do Espaço <i>Campus Erechim</i>	24
2.5.3 Trajetos Importantes.....	25
2.6 Plano de Prevenção contra Incêndios.....	26
2.6.1 Dados de Identificação da Instituição – <i>Campus Chapecó/SC</i>	27
2.6.2 Caracterização do Espaço Reitoria.....	28
2.7 Plano de Prevenção contra Incêndios.....	30
3. ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE EMERGÊNCIA.....	34
4. IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS.....	35
4.1 Riscos Internos.....	36
4.2 Riscos De Origem Natural.....	36
4.3 Riscos Externos de Origem Tecnológica.....	36
5. EQUIPAMENTO DE PRIMEIRA INTERVENÇÃO.....	38
6. AVISO E ALERTA.....	39
7. EQUIPES DE EMERGÊNCIA.....	40
7.1 Instruções Dirigidas às Equipes de Emergência.....	40
7.2 Quando Chamar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – Samu?.....	41
8. PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE EMERGÊNCIA CONTRA INCÊNDIO.....	42
8.1 Alerta.....	42
8.2 Apoio Externo.....	42
8.3 Primeiros Socorros.....	42
8.4 Eliminar Riscos.....	43
8.5 Abandono de Área.....	43
8.6 Isolamento da Área.....	43
8.7 Confinamento do Incêndio.....	44
8.8 Combate ao Incêndio.....	44
8.9 Investigação.....	44
8.10 Treinamento.....	44
9. EM CASO DE SINISTRO ALGUÉM DEVERÁ COMUNICAR-SE COM: <i>CAMPUS REALEZA/PR</i>	46

APRESENTAÇÃO

De maneira geral um Plano de Emergência visa socializar informações sobre os riscos ambientais, como, também, estabelecer regras e critérios de procedimentos a serem seguidos pela população, no caso da Universidade Federal da Fronteira Sul, quando da ocorrência de situações de emergência, como princípios de incêndio, acidentes e ameaças externas.

Outrossim, o Plano de Emergência é um documento em que estão definidas as atribuições de seus agentes e as responsabilidades da organização perante uma ocorrência inesperada, disponibilizando informações acerca das características da área física da Instituição e seus sistemas envolvidos.

Tem, pois, o intuito de treinar, organizar, orientar, facilitar e uniformizar as ações necessárias às respostas de controle e combate a sinistros, possibilitando:

- a) A identificação dos grupos ou indivíduos que terão a responsabilidade de desenvolver as ações nas situações de emergência;
- b) A descrição das linhas de autoridade e relacionamento entre os envolvidos, estabelecendo como as ações deverão ser coordenadas;
- c) A descrição de como as pessoas e o patrimônio da entidade será protegida durante situações inopinadas;
- d) A identificação de pessoal, equipamentos, instalações e demais recursos que deverão estar disponíveis para resposta às situações emergenciais, e como serão mobilizados;
- e) A identificação das ações que deverão ser implementadas antes, durante e após a resposta a emergências.

Desta forma, o Plano de Emergência é elaborado com base nos riscos de incêndio e de pânico, já que as ocorrências resultantes de outras situações perigosas, notadamente, catástrofes naturais (sismos, inundações, vendavais etc.) têm consequências semelhantes.

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Emergência consiste em definir a estrutura da entidade, seus meios humanos e materiais, para manter a população acadêmica informada sobre os riscos ambientais e os procedimentos a serem adotados para a prevenção de sinistros e o seu combate em seus princípios.

Acredita-se que os conhecimentos básicos de prevenção a incêndios e os procedimentos padrão adotados em face de situações de emergência, criarão na comunidade e nos agentes envolvidos não só comportamentos preventivos contra incêndios, mas, também, a execução das ações necessárias ao seu combate com presteza e rapidez.

Nesta tarefa, será de fundamental importância a coordenação das ações das Equipes de Emergência e dos demais agentes envolvidos, da execução dos procedimentos padrão, especialmente, aqueles estabelecidos acerca do acionamento dos alarmes, abandono de área, comunicações internas e de solicitação de socorro externo.

Logo, todos são responsáveis pela segurança, agindo sempre preventivamente e corrigindo os atos ou condições inseguras, identificadas dentro da Instituição, de forma que sejam evitadas ocorrências inopinadas por descuido ou negligência.

2. OBJETIVOS

A adoção de um Plano de Emergência que abranja soluções em caso de ocorrência de sinistros tem por objetivo identificar as principais origens de situações de emergência, a preparação de seus agentes e a organização dos recursos existentes a fim de preservar a integridade física das pessoas e os bens públicos no caso da ocorrência de uma situação de risco com potencial de gerar dano.

2.1 Dados de identificação da Instituição – *Campus Realeza/PR*

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal da Fronteira Sul

CADASTRO NACIONAL DE PESSOAS JURÍDICAS:
11.234.780/0001-50

- f) CIDADE DO CAMPUS: Realeza
- g) ESTADO: Paraná
- h) ENDEREÇO DO CAMPUS: Rodovia BR 182 – Km 466,
Avenida Edmundo Gaievsk , n 1000, CEP 85770-000
- i) TELEFONE CAMPUS: (46) 3543-8300

CADASTRO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS: 85.32-5

ATIVIDADE PRINCIPAL: Ensino Superior – Pós-Graduação e Extensão.

GRAU DE RISCO CONFORME A CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

- j) CAMPUS: 2

GRAU DE RISCO DE INCÊNDIO CONFORME AS NORMAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO (NSCI/94) DE SANTA CATARINA

- k) CAMPUS: Leve

2.1.1 Caracterização do espaço *Campus Realeza*

Classificação de Ocupação das Edificações: Escolar e Hospitalar

Descrição:

- l) O denominado *Campus Realeza* é composto por vários blocos, totalizando 19.049,21m², distribuídos conforme tabela abaixo:

Campus Realeza	m ²
Bloco A	4.925,06
Laboratórios Didáticos	3.451,53
Central de Reagentes/Resíduos	162,64
Bloco dos Professores	2.522,74
Hospital Veterinário	5.143,59
Restaurante Universitário	2.328,28
Áreas Experimentais	515,37
TOTAL	19.049,21

- m) A ligação entre os diferentes corpos dos edifícios é feita por corredores com rampas de acesso e escadas.
- n) Os ambientes são caracterizados por salas de aula, por estações de trabalho, compostas por mesas, cadeiras e equipamentos energizados (Desktops, Notebooks e Impressoras), laboratórios com equipamentos diversos.
- o) O fluxo de pessoas no local é fixo, podendo haver variação, em razão de visitantes. Estima-se que a população acadêmica seja de mil e duzentas pessoas, entre alunos, servidores e terceirizados, distribuídos nos períodos matutino, vespertino e noturno.

2.1.2 Trajetos Importantes

Sugestão de Trajeto entre o Corpo de Bombeiros e *Campus Realeza*:

- p) Trajeto mais rápido (Capanema): 37,2Km.
- I. Siga na direção sul na R. Otávio Francisco de Matos em direção à Av. Espírito Santo ;
 - II. Vire à esquerda na 1ª rua transversal para Av. Espírito Santo;
 - III. Vire à direita na 2ª rua transversal para Av. Botucaris;
 - IV. Dirija de Rod. Dep. Arnaldo Busato e Rod. Guilherme Kantor até Realeza;

V. Vire à esquerda no trevo de acesso a UFFS.

q) Tempo Estimado: 36 minutos

Sugestão de Trajeto entre o Campus e Pronto Atendimento:

r) Trajeto: 3,8Km

- I. Siga em frente na Av. Edmundo Gaievsk em direção a Av. Bruno Zution;
- II. Vire a direita na Av. Bruno Zution e siga por 1,4Km até a R. Itália;
- III. Vire a esquerda na rua Itália e depois a direita na R. Romano Zanchetti;
- IV. O destino estará a direita.

s) Tempo Estimado: 9 minutos.

Sugestão de Trajeto entre o Campus e Hospital São Francisco/Francisco Beltrão-Pr:

t) Trajeto: 68,8Km.

- I. Vire à esquerda na PR182 - Rod. Dep. Arnaldo Faivro Busato;
- II. Siga pela PR182 - Rod. Dep. Arnaldo Faivro Busato por 67Km até a cidade de Francisco Beltrão-Pr;
- III. No trevo de acesso principal vire a esquerda para a R. Porto Alegre;
- IV. Na R. Porto alegre, siga 1,4Km até o destino final, que estará a direita.

u) Tempo Estimado: 1h e 2 minutos.

2.2 Plano de Prevenção contra Incêndios

Os prédios possuem Planos de Prevenção contra Incêndios aprovados pelo Corpo de Bombeiros Militar do estado do Paraná, conforme as Normas de Segurança contra Incêndio e as Instruções Normativas em vigor na data da aprovação dos projetos.

2.2.1 Dados de Identificação da Instituição – *Campus Laranjeiras Do Sul/PR*

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal da Fronteira Sul

CADASTRO NACIONAL DE PESSOAS JURÍDICAS:
11.234.780/0001-50

- a) CIDADE DO CAMPUS: Laranjeiras do Sul
- b) ESTADO: Paraná
- c) ENDEREÇO DO CAMPUS: BR 158 – KM 405, CEP-
85301-970
- d) TELEFONE CAMPUS: (42) 3635 - 0000

CADASTRO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS: 85.32-5

ATIVIDADE PRINCIPAL: Ensino Superior – Pós-Graduação e Extensão.

GRAU DE RISCO CONFORME A CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE
ATIVIDADES ECONÔMICAS

- e) CAMPUS: 2

GRAU DE RISCO DE INCÊNDIO CONFORME AS NORMAS DE
SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO (NSCI/94) DE SANTA CATARINA

- f) CAMPUS: Leve

2,2,2 Caracterização do Espaço do *Campus*

Classificação de Ocupação das Edificações: Escolar

Descrição:

- g) O denominado Campus Laranjeiras do Sul é composto por vários blocos, totalizando 14.528,13m², distribuídos conforme tabela abaixo:

Campus Laranjeiras do Sul	m ²
Bloco A	5.087,53
Central de Gases - Laboratórios Didáticos	25,12
Central de Resíduos	66,33
Central de Medição de Energia	7,92
Subestação de Rebaixamento de Energia	83,70
Bloco dos Professores/Administrativo	2.522,74
Centro Vocacional Tecnológico	334,90
Restaurante Universitário	2.328,28
Prédios de Laboratórios 1,2,3	3.450,00
Galpão de Máquinas	515,37

Central de Reagentes	106,24
TOTAL	14528,13

- h) A ligação entre os diferentes corpos dos edifícios é feita por calçadas, corredores com rampas de acesso, escadas e por portas de metal, madeira ou vidro, abrindo apenas num dos sentidos. Os prédios do bloco "A", restaurante universitário, os prédios de laboratórios 1,2,3, e o Centro vocacional tecnológico dispõe de portas de vidro com instalação de barra antipânico.
- i) Os ambientes são caracterizados por salas de aula, por estações de trabalho, laboratórios, depósitos ou almoxarifados compostas por mesas, cadeiras, armários e equipamentos energizados (Desktops, Notebooks, Impressoras, Equipamentos de Laboratórios). O galpão de Máquinas tem por finalidade a guarda de veículos, maquinários e equipamentos agrícolas. (trator, colheitadeira, plantadeiras etc).
- j) O fluxo de pessoas no local é fixo, podendo haver variação, em razão de visitantes. Estima-se que a população acadêmica seja de hum mil e quatrocentas pessoas, entre alunos, servidores e terceirizados, distribuídos nos períodos matutino, vespertino e noturno.

2,2,3 Trajetos Importantes

Sugestão de Trajeto entre o Corpo de Bombeiros Militar e Campus Laranjeiras do Sul:

- k) Trajeto mais rápido (via Br 158): 6,7Km.
- I. Siga sentido noroeste na Br158 até o trevo de cesso a Laranjeiras do Sul
 - II. Siga pela Rua Santana até a rua Barão do Rio Branco e vire a esquerda;
 - III. Siga pela rua Barão do Rio Branco; Em 2 km o destino estará em frente.
- l) Tempo Estimado: 9 minutos

Sugestão de Trajeto entre o Campus e Hospital São José:

- m) Trajeto: 5,9km.
- I. Siga sentido noroeste na Br158 até o trevo de cesso a Laranjeiras do Sul
 - II. Siga pela Rua Santana até a rua Barão do Rio Branco e vire a esquerda;
 - III. Siga pela rua Barão do Rio Branco; Em 600m o destino estará em frente.
- n) Tempo Estimado: 7 minuto.

Sugestão de Trajeto entre o Campus e Hospital São Lucas:

- o) Trajeto: 6,6Km.
- I. Siga sentido noroeste na Br158 até o trevo de cesso a Laranjeiras do Sul;
 - II. Siga pela Rua Santana até a rua Barão do Rio Branco e vire a esquerda;
 - III. Siga pela rua Rio Branco até a rua Diogo Pinto e vire a direita; Em 350 metros o destino estará em frente.
- p) Tempo Estimado: 9 minutos.

Sugestão de Trajeto entre o Campus e USF Dr. Carlos Felipe de SIO:

- q) Trajeto: 5,1 Km.
- I. Siga sentido noroeste na Br158 até o trevo de cesso a Laranjeiras do Sul;
 - II. Siga pela Rua Santana até a rua Barão do Rio Branco e vire a direita;
 - III. Em 200 metros o destino estará em frente.
- r) Tempo Estimado: 6 minutos.

2,3 Plano de Prevenção contra Incêndios

Os prédios possuem Planos de Prevenção contra Incêndios aprovados pelo Corpo de Bombeiros Militar do estado do Rio Grande do Sul, conforme as Normas de Segurança contra Incêndio (NSCI/94) e as Instruções Normativas em vigor na data da aprovação dos projetos.

2,3,1 Dados de Identificação da Instituição – *Campus Passo Fundo/RS*

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal da Fronteira Sul

CADASTRO NACIONAL DE PESSOAS JURÍDICAS:
11.234.780/0001-50

- a) CIDADE DO CAMPUS: Passo Fundo
- b) ESTADO: Rio Grande do Sul
- c) ENDEREÇO DO CAMPUS: Rua Capitão Araujo, 20, Centro.
- d) TELEFONE CAMPUS: (54) 3335-8500

CADASTRO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS: 85.32-5

ATIVIDADE PRINCIPAL: Ensino Superior – Pós-Graduação e Extensão.

GRAU DE RISCO CONFORME A CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

e) CAMPUS: 2

GRAU DE RISCO DE INCÊNDIO CONFORME AS NORMAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO (NSCI/94) DE SANTA CATARINA

f) CAMPUS: Leve

2,3,2 Caracterização do Espaço *Campus* Passo Fundo

Classificação de Ocupação das Edificações: Escolar

Descrição:

- a) O denominado Campus Passo Fundo é composto por vários blocos, totalizando 5.662,86m², distribuídos conforme tabela abaixo:

Campus Passo Fundo	m²
Bloco A	5.344,01
Central de Gases - Laboratórios Didáticos	8,59
Central de Resíduos	66,33
Central de Medição de Energia	28,28
Subestação de Geração e Elevação de Energia	178,75
Subestação de Rebaixamento de Energia	36,90
TOTAL	5.662,86

- b) A ligação entre os diferentes corpos dos edifícios é feita por corredores com rampas de acesso, escadas e por portas de metal ou de madeira, abrindo apenas num dos

sentidos e para o interior.

- c) Os ambientes são caracterizados por salas de aula e por estações de trabalho, compostas por mesas, cadeiras e equipamentos energizados (Desktops, Notebooks e Impressoras).
- d) O fluxo de pessoas no local é fixo, podendo haver variação, em razão de visitantes. Estima-se que a população acadêmica seja de trezentas pessoas, entre alunos, servidores e terceirizados, distribuídos nos períodos matutino, vespertino e noturno.

2,3,3 Trajetos Importantes

Sugestão de Trajeto entre o Corpo de Bombeiros Militar e Campus Passo

Fundo:

- e) Trajeto mais rápido (via Rua Dez de Abril): 1,4Km.
 - I. Siga na direção sudoeste pela Rua Independência e vire na 2ª rua transversal para Rua Dez de Abril;
 - II. Siga pela Rua Dez de Abril até a Rua Teixeira de Freitas;
 - III. Vire à direita na Rua Teixeira de Freitas; Em uma quadra o destino estará em frente.

f) Tempo Estimado: 5 minutos

Sugestão de Trajeto entre o Campus e Hospital da Unimed:

- g) Trajeto: 400m.
 - I. Siga na direção sudeste pela Rua Cap. Araújo e vire à direita na Rua Lava Pés; O destino estará à esquerda.

h) Tempo Estimado: 1 minuto.

Sugestão de Trajeto entre o Campus e Hospital São Vicente de Paulo:

i) Trajeto: 1,1Km.

I. Siga na direção sudeste pela Rua Cap. Araújo e vire à esquerda na Rua Paissandú;

II. Siga pela Rua Paissandú e vire à esquerda na 3ª rua transversal para Rua Quinze de Novembro;

III. Na Rua Quinze de Novembro vire à esquerda na 1ª rua para Rua Uruguai; O destino estará à direita.

j) Tempo Estimado: 5 minutos.

Sugestão de Trajeto entre o Campus e Hospital de Clínicas de Passo

Fundo:

k) Trajeto: 2,2 Km.

I. Siga na direção sudeste pela Rua Cap. Araújo e vire à esquerda na Rua Paissandú;

II. Siga pela Rua Paissandú e vire à esquerda na Rua Tiradentes;

III. Ao virar na Rua Tiradentes o destino estará à esquerda.

l) Tempo Estimado: 10 minutos.

2,4 Plano de Prevenção contra Incêndios – *Campus Cerro Largo/RS*

Os prédios possuem Planos de Prevenção contra Incêndios aprovados pelo Corpo de Bombeiros Militar do estado do Rio Grande do Sul, conforme as Normas de Segurança contra Incêndio (NSCI/94) e as Instruções Normativas em

vigor na data da aprovação dos projetos.

2,4,1 Dados de Identificação da Instituição

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal da Fronteira Sul

CADASTRO NACIONAL DE PESSOAS JURÍDICAS:
11.234.780/0001-50

- a) **CIDADE SEDE:** Cerro Largo; CEP 97.900-000.
- b) **ESTADO:** Rio Grande do Sul
- c) **Endereço da Unidade Seminário:** Rua Maj. Antônio Cardoso, 580.
- d) **Endereço do CAMPUS:** Av. Jacob Reinaldo Haupenthal, 1.590.
- e) **TELEFONE da Ud. Seminário e do Campus:** (55) 3359-3950.

CADASTRO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS: 85.32-5

ATIVIDADE PRINCIPAL: Ensino Superior , Pós-Graduação e Extensão.

GRAU DE RISCO CONFORME A CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

- f) **Unidade Seminário:** 2.
- g) **Campus:** 2.

GRAU DE RISCO DE INCÊNDIO CONFORME AS NORMAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO (Lei 14.376) Do Rio Grande do Sul

- h) **Unidade Seminário:** Leve.

i) Campus: Leve.

2,4,2 Caracterização do Espaço *Campus Cerro Largo*

Classificação de Ocupação das Edificações: Escolar

Descrição:

- j) O denominado Campus Cerro Largo da UFFS, tem a Ud Seminário com um conjunto de área construída de 5.759,66 m² com uma subestação/medição de energia, e o Campus propriamente dito, que é composto por vários edifícios e edículas, com área construída de 14.183,59m², tudo conforme tabela abaixo, num total geral de 19.943,25 m² de área construída:

Campus Cerro Largo/RS	m²
Edifícios da Unidade Seminário com subestação/medição.	5.759,66
Campus: 1-Edifício Laboratórios Didáticos + Central de Reagentes + Central de Gases + Galpão de Máquinas/ Agronomia + Central de Resíduos.	3.451,53 +106,25+16,65+515,37 +48,00 4.137,80
Campus: 2-Edifício Bloco A	4.925,06
Campus: 3-Edifício Restaurante Universitário	2.328,28
Campus: 4-Edifício Bloco Salas dos Professores	2.522,74
Campus-Edículas: ETE; Medição em Alta; Estação de Rebaixamento e Reservatórios de Água.	153,44+ 42,,49+ 47,42+ 26,36 269,71
TOTAIS: 1- Edifícios da Ud. Seminário- 2-Edifícios do Campus- Total Geral de Área-	5.759,66 + 14.183,59 19.943,25

- k) A ligação entre os diferentes corpos dos edifícios nos edifícios do CAMPUS é feita por corredores, com elevadores e escadarias, por portas de madeira/vidro no acesso as salas de aula, abrindo para dentro, por portas corta fogo nas escadas protegidas abrindo para fora, por portas de madeira nas salas dos professores, por portas de vidro temperado com ferragem antipânico, abrindo para fora, nos acessos por portas de madeira, abrindo para fora nos auditórios, também com ferragem antipânico. Na unidade Seminário as portas são em madeira e metálicas, de correr e de abrir para dentro nos acessos aos prédios, e em madeira no acesso as salas, abrindo para dentro.

- l) Os ambientes são caracterizados por salas de aula e por estações de trabalho, compostas por mesas, cadeiras e equipamentos energizados (Desktops, Notebooks e Impressoras). Na Unidade Seminário tem um ambiente recreativo, o ginásio de esportes.

- m) O fluxo de pessoas no local é fixo, podendo haver variação, em razão de visitantes. Estima-se que a população acadêmica seja de duzentas pessoas na Unidade Seminário, e de mil e trezentas pessoas no Campus, totalizando 1.500 pessoas, entre docentes, alunos, servidores e terceirizados, distribuídos nos períodos matutino, vespertino e noturno.

2,4,3 Trajetos Importantes

Sugestão de Trajeto entre o Corpo de Bombeiros Militar, com sede na cidade de Santo Ângelo, até o *Campus* e a Unidade Seminário, na cidade de Cerro

Largo, seria:

- n) Trajeto mais rápido: Sair de Santo Ângelo via RS 344, até a BR 392, daí no sentido Oeste até o segundo trevo, o da Av. Jacob Reinaldo Haupenthal, para chegar no N° 1.590, acessando ao CAMPUS. E para acessar a Unidade Seminário, segue a referida Av. Jacob Reinaldo Haupenthal até seu fim, onde emboca na Rua Nereu Ramos, seguindo a mesma no sentido Sul, até o entroncamento com a Rua Maj. Antônio Cardoso, seguindo a mesma no sentido Leste, até o N° 580, endereço das instalações da Unidade Seminário.

- o) Tempo Estimado: 60 minutos, no mínimo.

Sugestão de Trajetos entre a Unidade Seminário-Hospital e do *Campus-Hospital*. Hospital HACASA – Hospital de Caridade Serro Azul:

- p) Trajeto 01, entre a Unidade Seminário e o Hospital, num total de 900m. Avançando pelas Ruas Dr João Sebastiani/ até a Rua Pe. Max /até a Rua Sete de Setembro, até o Hospital. No tempo próximo de 4 minutos.

- q) Trajeto 02, entre o CAMPUS e o Hospital, num total de 2.500m. Saindo do Campus, na Av. Jacob Reinaldo Haupenthal, segue a mesma até o entroncamento com a Rua Cel. Neco Januário, e segue essa até o seu encontro com a Rua Sete de Setembro, embocando no sentido Sul, até o Hospital. No tempo próximo de 10 minutos.

Sugestão de Trajetos no acesso às Unidades Básicas de Saúde do

Município:

- r) Trajeto de acesso da Unidade Seminário ao Posto de Saúde Central, sai pela Rua Pe. Max no Sentido Leste, e em 350m acessa a referida unidade. Fone 3359 4949.
- s) Trajeto de acesso do CAMPUS até a Unidade Básica de Saúde da Expocel, a referida unidade fica defronte o Campus, acessando também pela Av. Jacob Reinaldo Haupenthal, em linha oposta ao acesso de serviço. Fone 3359 1193.

SUGESTÃO de acessar os Serviços de Bombeiros Comunitários, RESUMIDO A ALGUNS SERVIDORES MUNICIPAIS, instalados nas Garagens da Prefeitura Municipal de Cerro Largo, Rua Gal. Daltro Filho N°361, fone 3359 1677. Atualmente com equipamentos rudimentares de TANQUES de água, em carreta agrícola, e no acesso aos Hidrantes da rede de abastecimento público da CORSAN. Na Unidade Seminário temos um hidrante público, em calçada/passeio frontal, com pressão básica de 5kg, e em tendo uma mangueira de 250 m(investimento necessário), se atenderia/atingiria todas as edificações(ver detalhes no ANEXO I). Enquanto que no Campus, o hidrante está no terreno da UFFS, junto ao Reservatório, o qual também atinge a pressão de 5kg(quando abre o fluxo do abastecimento) e, a referida mangueira de 250m, atenderia os 03 edifícios de entorno(conjunto de laboratórios/reagentes/agronomia/central de resíduos/central de gases, o bloco de professores e o Bloco A), sendo necessário postular junto a CORSAN, a instalação de um Hidrante, em área frontal ao Edifício RU(Ver detalhes no ANEXO II).

OBS.: Essa abordagem É como solução de contorno, quando os

Brigadistas de Incêndio de Cada Edifício, disponíveis essas mangueiras, junto com os equipamentos dos PPCI, poderão ser efetivos nos enfrentamentos imediatos dos sinistros, haja vista a demora de UMA HORA, para a chegada do Corpo de Bombeiros, enquanto ainda em situação precária Os Bombeiros Comunitários da cidade sede.

2.5 Plano de Prevenção contra Incêndios

Os prédios possuem Planos de Prevenção Contra Incêndios aprovados pelo Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul, conforme as Normas de Segurança contra Incêndio (Lei 14.376/RS) e as Instruções Normativas em vigor na data da aprovação dos projetos.

2.5.1 Dados de Identificação da Instituição – *Campus Erechim/RS*

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal da Fronteira Sul

CADASTRO NACIONAL DE PESSOAS JURÍDICAS:
11.234.780/0001-50

- a) CIDADE DO CAMPUS: Erechim
- b) ESTADO: Rio Grande do Sul
- c) ENDEREÇO DO CAMPUS: ERS 135, Km 72, 200.
- d) TELEFONE CAMPUS: (54) 3321-7052

CADASTRO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS: 85.32-5

ATIVIDADE PRINCIPAL: Ensino Superior – Pós-Graduação e Extensão.

GRAU DE RISCO CONFORME A CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

e) CAMPUS: 2

CLASSIFICAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES E ÁREAS DE RISCO QUANTO A CARGA DE INCÊNDIO CONFORME DECRETO N.º51,803 DE 10 DE SETEMBRO DE 2014 DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

f) CAMPUS: Médio

2.5.2 Caracterização do Espaço *Campus* Erechim

Classificação de Ocupação das Edificações: Escolar

Descrição:

- g) O denominado Campus Erechim é composto por vários blocos, totalizando 20.001,73m², distribuídos conforme tabela abaixo:

Campus Erechim	m²
Bloco A	5.300,46
Laboratórios	3.495,26
Restaurante Universitário	2.328,28
Bloco dos Professores	2.522,74
Bloco B	5.344,41
Central de Reagentes	106,24
Galpão de Maquinário Agrícola	515,37
Subestações	122,54
Central de Resíduos	66,33
Canteiro Experimental	200,10
TOTAL	20.001,73

- h) A ligação entre os diferentes corpos dos edifícios é feita

por calçadas com rampas de acesso, escadas e por portas de vidro, metal ou de madeira, sendo as de salas internas abrindo apenas em um dos sentidos, para o interior e as de saídas, no sentido para o exterior.

- i) Os ambientes são caracterizados por salas de aula, laboratórios e por estações de trabalho, compostas por mesas, cadeiras e equipamentos energizados (Desktops, Notebooks e Impressoras).
- j) O fluxo de pessoas no local é fixo, podendo haver variação, em razão de visitantes. Estima-se que a população acadêmica seja de trezentas pessoas, entre alunos, servidores e terceirizados, distribuídos nos períodos matutino, vespertino e noturno.

2.5.3 Trajetos Importantes

Sugestão de Trajeto entre o Campus da UFFS Erechim e o Corpo de Bombeiros Militar:

- k) Trajeto mais rápido (Via RS 135 – Rua Santos Dumont e Av. Pedro Pinto de Souza): 11,1Km.
 - I. Siga nordeste em direção a RS 135;
 - II. Continue na RS 135 em direção ao aeroporto (8,7 Km) 10 minutos;
 - III. Continue pela Rua Santos Dumont, siga pela Av. Pedro Pinto de Souza para a Rua Campos Sales em Centro (2,4 Km) 5 minutos.
- l) Tempo Estimado: 15 minutos

Sugestão de Trajeto entre o Campus da UFFS Erechim e Hospital Santa Terezinha:

m) Trajeto: Trajeto mais rápido (Via RS 135, Rua Santos Dumont e Rua José do Patrocínio): 11,7Km.

- I. Siga nordeste em direção a RS 135;
- II. Continue na RS 135 em direção ao aeroporto (8,7 Km) 10 minutos;
- III. Continue na Rua Santos Dumont, siga pela Rua José do Patrocínio para a Rua Itália (3 Km) 7 minutos.

n) Tempo Estimado: 17 minutos.

Sugestão de Trajeto entre o Campus da UFFS Erechim e Hospital de Caridade:

o) Trajeto: 1,1Km.

- I. Siga nordeste em direção a RS 135;
- II. Continue na RS 135 em direção ao aeroporto (8,7 Km) 10 minutos;
- III. Continue pela Rua Santos Dumont, siga pela Av. Pedro Pinto de Souza, até a rótula com a Rua Rui Barbosa e siga em direção pela Rua São Paulo (3,3 Km) 8 minutos.

p) Tempo Estimado: 18 minutos.

2.6 Plano de Prevenção contra Incêndios

Os prédios possuem Planos de Prevenção contra Incêndios aprovados pelo Corpo de Bombeiros Militar do estado de Santa Catarina, conforme as Normas de Segurança contra Incêndio (NSCI/94) e as Instruções Normativas em vigor na data da aprovação dos projetos.

2.6.1 Dados de Identificação da Instituição – *Campus Chapecó/SC*

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal da Fronteira Sul

CADASTRO NACIONAL DE PESSOAS JURÍDICAS: 11.234.780/0001-50

LOCALIZAÇÃO

17.1 CIDADE: Chapecó

17.2 ESTADO: Santa Catarina

17.3 ENDEREÇOS

17.3.1 REITORIA: Avenida Fernando Machado E, 108, Centro.

17.3.2 CAMPUS: Rodovia SC 480 Km 02, 609, Fronteira Sul.

TELEFONES

18.1 REITORIA: (49) 2049-3101

1. CAMPUS: (49) 2049-6401

CADASTRO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS: 85.32-5

ATIVIDADE PRINCIPAL: Ensino Superior – Pós-Graduação e Extensão.

GRAU DE RISCO CONFORME A CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

21.1 REITORIA: 2

21.2 CAMPUS: 2

GRAU DE RISCO DE INCÊNDIO CONFORME AS NORMAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO (NSCI/94) DE SANTA CATARINA

22.1 REITORIA: Leve

1. CAMPUS: Leve

2.6.2 Caracterização do Espaço Reitoria

Classificação de Ocupação das Edificações: Mista

Descrição

A Reitoria ocupa o edifício localizado na Av. Fernando Machado, 108 E, Centro, Chapecó – SC.

A ligação entre os gabinetes ou salas e corredores é feita por portas de metal ou madeira, abrindo apenas num dos sentidos e para o interior.

O piso inferior se liga ao piso superior por escadas com corrimão, existindo um elevador de acesso aos andares do prédio.

No andar de funcionamento da Reitoria e na sala da

Diretoria de Gestão de Pessoas situam-se os gabinetes e salas destinados à Administração da Universidade, além de copa e instalações sanitárias. (Ver croqui do Plano de Prevenção contra Incêndios)

O ambiente é caracterizado por estações de trabalho, constituídas por mesas, cadeiras e equipamentos energizados (*Desktops, Notebooks* e Impressoras).

O fluxo de pessoas no local é fixo, estimado em setenta Servidores, podendo, contudo, ter variações não significativas de fluxo, em razão de visitantes.

Sugestão de Trajeto entre o Corpo de Bombeiros Militar e Reitoria:

a) Trajeto: 2,4 Km

Siga na direção Norte na Avenida Fernando Machado.

b) Tempo Estimado: 9 minutos

Sugestão de Trajeto entre a Reitoria e Hospital Regional:

a) Trajeto: 2,7 Km

Siga na direção Norte na Avenida Fernando Machado em direção à Rua Uruguai (110m);

Pegue a primeira à esquerda para pegar a Rua Uruguai;

Vire à direita na Rua Israel (450m). O destino estará à esquerda.

Tempo Estimado: 10 minutos

Sugestão de Trajeto entre a Reitoria e Hospital da Unimed

Trajeto: 0,4 Km

1. Siga na direção Norte na Avenida Fernando Machado em direção à Rua Clevelândia;

Pegue a primeira à direita na Rua Clevelândia;

Pegue a primeira à direita na Av. Porto Alegre;

O destino estará à direita.

Tempo Estimado: 5 minutos

2.7 Plano de Prevenção contra Incêndios

O prédio possui Plano de Prevenção contra Incêndio aprovado pelo Corpo de Bombeiros Militar do estado de Santa Catarina.

CAMPUS CHAPECÓ

Classificação de Ocupação das Edificações: Escolar

Descrição

25.2.1 O denominado *Campus Chapecó* é composto por vários blocos, totalizando 29.864,89 m², distribuídos conforme tabela abaixo.

Campus Chapecó	m²
Bloco A	4.925,06
Bloco B	4.925,06
04 Pavilhões Laboratórios Didáticos	5.041,51
Central de Gases - Laboratórios Didáticos	8,59
Reservatório - Laboratórios Didáticos 81,65m³	7,55
Moinho	48,00
Central de Reagentes	118,24
Restaurante Universitário	2.328,28
Sala de Professores	4.109,43
Galpão Agrícola - 1ª etapa	517,16
Biblioteca e Data Center	7.769,68
Central de Resíduos	66,33
TOTAL	29.864,89

A ligação entre os diferentes corpos dos edifícios é feita por corredores com rampas de acesso, escadas e por portas de metal ou de madeira, abrindo apenas num dos sentidos e para o interior.

Os ambientes são caracterizados por salas de aula e por estações de trabalho, compostas por mesas, cadeiras e equipamentos energizados (Desktops, Notebooks e Impressoras).

O fluxo de pessoas no local é fixo, podendo haver variação, em razão de visitantes. Estima-se que a população acadêmica seja de oitocentos e cinquenta pessoas, entre alunos, servidores e terceirizados, distribuídos nos períodos matutino, vespertino e

noturno.

Sugestão de Trajeto entre o Corpo de Bombeiros Militar e Campus
Chapecó:

Trajeto: 11,2 Km

Siga na direção Leste pela BR 283 até a BR 480;

Continue na BR 480 até a Av. Getúlio Vargas.

b) Tempo Estimado: 20 minutos

Sugestão de Trajeto entre o Campus e Hospital Regional:

a) Trajeto: 13,8 Km

Siga na direção Leste pela BR 283 até a Rua Antonio
Morandini;

Siga pela Rua Antonio Morandini até a Rua Uruguaí;

Siga pela Rua Uruguaí até a Rua Israel;

Vire à direita na Rua Israel. O destino estará à esquerda.

b) Tempo Estimado: 27 minutos

Sugestão de Trajeto entre o Campus e Hospital da Unimed:

a) Trajeto: 11,2 Km

1. Siga na SC-484 até SC-283;
2. Siga pela SC-283 até a Rua Antonio Morandini;
3. Siga pela Rua Antonio Morandini até a Rua Marechal Floriano Peixoto;
4. Siga pela Rua Marechal Floriano Peixoto e Vire à esquerda na Rua Porto Alegre;
5. Siga pela Rua Porto Alegre. O destino estará à direita.

b) Tempo Estimado: 21 minutos

3. ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE EMERGÊNCIA

Uma das condições essenciais para garantir a eficácia de um Plano de Emergência é a sua correta e constante atualização. Para tanto, é indispensável que sejam comunicadas previamente aos responsáveis pelo Plano de Emergência (Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas/ Secretaria de Obras) quaisquer alterações em relação às condições físicas da edificação ou da organização dos meios humanos afetos à segurança.

Dentre as situações passíveis de exigir atualização do Plano, salientam-se as seguintes:

- a) Alterações da compartimentação (conjunto de medidas construtivas tomadas para se oporem à propagação de um incêndio) dos edifícios;
- b) Alteração significativa do contingente da população flutuante e/ou fixa;
- c) Modificações nas vias de acesso aos edifícios;
- d) Alterações nas saídas e vias de evacuação;
- e) Instalação de novos equipamentos técnicos;
- f) Alterações na sinalização interna da Instituição;
- g) Alteração do número ou composição das Equipes de Emergência;
- h) Organização do sistema de segurança.

Os Líderes das Equipes de Emergência deverão comunicar a ocorrência de alterações a Pro Reitoria de Gestão de Pessoas e a Secretaria Especial de Obras, as quais realizarão a atualização do Plano de Emergência, fazendo as mudanças necessárias. Todas as alterações efetuadas no Plano de Emergência deverão ser divulgadas à população em geral.

4. IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

Risco é a possibilidade de ocorrência de um evento capaz de causar impacto negativo às pessoas e às instalações da Instituição. Logo, sua identificação é fundamental para a identificação de medidas de prevenção, com consequências importantes para a resposta a emergências.

A análise dos riscos auxiliará as Equipes de Emergência a definir quais os riscos devem ser priorizados, quais as ações devem ser planejadas e quais os recursos necessários ao combate do sinistro.

Logo, para fins de classificação, os riscos internos decorrem das próprias instalações, dos materiais existentes na Instituição e, ainda, da própria atividade acadêmica. Os riscos externos dependem da localização do edifício universitário, sendo ainda possíveis de classificar em riscos naturais e riscos tecnológicos.

4.1 Riscos Internos

Entende-se por riscos internos os que são criados ou provocados por atos ou condições inseguras e que poderão dar origem a uma situação de emergência com necessidade de evacuação total ou parcial das instalações, tais como:

- a) Ameaça de bomba;
- b) Incêndio.

4.2 Riscos De Origem Natural

Entende-se como riscos de origem natural, os que são criados ou provocados pela natureza e que poderão dar origem a uma situação de emergência com necessidade de evacuação total ou parcial das instalações, tais como:

- c) Sismo;
- d) Tempestade;
- e) Queda de raio;
- f) Pluviosidade intensa;
- g) Deslizamento de terrenos (taludes adjacentes).

4.3 Riscos Externos de Origem Tecnológica

Entende-se como riscos de origem tecnológica os que são criados ou provocados pela introdução ou utilização de conhecimentos técnicos e científicos, bem como ferramentas, processos e materiais criados e/ou utilizados a partir de tal conhecimento e que poderão dar origem a uma situação de emergência com necessidade de evacuação total ou parcial das instalações, tais como:

- h) Acidente de viação com derrame de substâncias tóxicas ou inflamáveis;
- i) Incêndio ou explosão de automóveis estacionados no estacionamento;
- j) Acidentes de trânsito;
- k) Queda de aeronaves;
- l) Colapso de estruturas.

5. EQUIPAMENTO DE PRIMEIRA INTERVENÇÃO

Consideram-se como meios e recursos de primeira intervenção os equipamentos existentes na Universidade que, numa situação de emergência, vão permitir às Equipes de Emergência minimizar os efeitos dos sinistros, tais como: hidrantes, mangueiras e extintores portáteis, os quais deverão ser em número suficiente, previstos nos Planos de Prevenção contra Incêndio.

6. AVISO E ALERTA

Consideram-se meios de aviso e alerta todos os meios existentes ou a utilizar com o único intuito de avisar ou informar a população acadêmica da ocorrência de uma situação anormal, na sequência da qual seja necessária a evacuação dos prédios.

7. EQUIPES DE EMERGÊNCIA

É necessário nomear as Equipes de Emergência que vão pôr em prática as medidas definidas no Plano de Emergência. A escolha deve recair sobre servidores da Instituição capazes de executar as medidas e os procedimentos padrão estabelecidos no Plano.

Cada elemento das Equipes deve ter responsabilidades e tarefas formalmente definidas e nominalmente atribuídas, sendo que cada membro deve ter um substituto nominalmente definido.

A Equipe deve conhecer o Plano de Emergência e estar familiarizada com os procedimentos padrão, de modo a evitar hesitações ou perdas de tempo que resultem em consequências nefastas numa situação de crise.

Os produtos desta fase são constituídos por:

- m) Uma descrição que identifique a Equipe, os respectivos substitutos e as tarefas e responsabilidades de cada elemento;
- n) Uma Equipe com treinamento adequado e específico em relação ao Plano de Emergência pelo qual é responsável.

7.1 Instruções Dirigidas às Equipes de Emergência

Em caso de Incêndio as Equipes de Emergência deverão:

- o) Soar o alarme ao perceber o sinistro;
- p) Dar ou confirmar o alerta ao Corpo de Bombeiros Militar;
- q) Dar o alarme à Direção da Instituição e aos outros Servidores;
- r) Socorrer as pessoas que se encontrem em perigo imediato;
- s) Iniciar o combate ao foco de incêndio com os meios de intervenção existentes, desde que a ação não represente

- risco a sua segurança e a das pessoas;
- t) Evacuar o local, encaminhando os seus ocupantes para o exterior;
 - u) Verificar a desocupação efetiva dos locais, fechando atrás de si todas as portas;
 - v) Auxiliar os bombeiros nas operações de combate e rescaldo, procedendo à eventual desobstrução dos acessos e pontos de penetração e indicando a localização e extensão exata do sinistro.

7.2 Quando Chamar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – Samu?

Nos casos descritos abaixo deve-se chamar o SAMU através do telefone **192** (ligação gratuita):

- w) Na ocorrência de problemas cardiorrespiratórios;
- x) Em casos de Intoxicação;
- y) Em caso de queimaduras graves;
- z) Na ocorrência de maus tratos;
- aa) Em trabalhos de parto onde haja risco de morte da mãe ou do feto;
- bb) Em casos de tentativas de suicídio;
- cc) Em crises hipertensivas;
- dd) Quando houver acidentes/trauma com vítimas;
- ee) Em casos de afogamentos;
- ff) Em casos de choque elétrico;
- gg) Em acidentes com produtos perigosos;
- hh) Na transferência inter-hospitalar de doentes com risco de morte.

8. PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE EMERGÊNCIA CONTRA INCÊNDIO

8.1 Alerta

- a) Ao ser detectado um princípio de incêndio, o alarme de incêndio manual será acionado através da botoeira.
- b) Líder da Equipe de Emergência se posicionará no ponto de encontro, desligará o alarme e analisará rapidamente o sinistro. Havendo necessidade de abandonar a edificação tomará as providências previstas no item 13.5.
- c) Após identificação do local sinistrado o Líder da Equipe de Emergência comandará as ações de combate a incêndio.

8.2 Apoio Externo

Um Membro da Equipe de Emergência deve acionar o Corpo de Bombeiros dando as seguintes informações:

- d) Nome e número do telefone utilizado;
- e) Endereço da Instituição;
- f) Pontos de referência;
- g) Característica do incêndio;
- h) Quantidade e estado das eventuais vítimas;
- i) Orientar o Corpo de Bombeiros em sua chegada.

8.3 Primeiros Socorros

Os primeiros socorros serão prestados às eventuais vítimas, conforme treinamento específico dado aos Membros da Equipe de Emergência.

8.4 Eliminar Riscos

Se houver necessidade deve ser providenciado o corte da energia elétrica o qual será executado pelo pessoal da manutenção que deve estar à disposição do Líder da Equipe de Emergência.

8.5 Abandono de Área

- j) Caso seja necessário abandonar a edificação, deve ser acionado novamente o alarme de incêndio para que se inicie a evacuação.
- k) Os Membros da Equipe de Emergência reunir-se-ão no ponto de encontro do pessoal, onde receberão instruções do Líder de Equipe acerca do abandono geral da edificação.
- l) Antes do abandono definitivo da Instituição os Membros da Equipe de Emergência devem verificar se não ficaram ocupantes retardatários e providenciar o fechamento de portas e janelas, se possível.
- m) Cada pessoa portadora de deficiência deve ser acompanhada por dois Membros da Equipe de Emergência ou voluntários, previamente designados pelo Líder da Equipe de Emergência.

8.6 Isolamento da Área

A área sinistrada deve ser isolada fisicamente, de modo a garantir os trabalhos de emergência e evitar que pessoas não autorizadas adentrem ao local.

8.7 Confinamento do Incêndio

O incêndio deve ser confinado de modo a evitar sua propagação e consequências.

8.8 Combate ao Incêndio

O combate será feito pelo Corpo de Bombeiros que atende a região da Instituição, o qual é treinado para este tipo de emergência. A Equipe de Emergência deverá auxiliar o Corpo de Bombeiros quando este chegar ao local.

8.9 Investigação

Após o controle total da emergência e a volta à normalidade, o Líder da Equipe de Emergência deve iniciar o processo de investigação e elaboração de um relatório, por escrito, sobre o sinistro e as ações de controle, para as devidas providências.

8.10 Treinamento

Um exercício simulado de emergência deve ser realizado a cada ano, no mínimo, a fim de avaliar a adequabilidade do plano e a eficácia da atuação dos setores envolvidos.

A execução do exercício deverá ser realizada de maneira inesperada, mas divulgada previamente à população acadêmica a fim de não gerar pânico às pessoas, nem serem acionados desnecessariamente os meios de socorro externos.

No intervalo de cada exercício simulado deve ser realizado um treinamento didático com notificação prévia a todos os envolvidos, sem a preocupação com o fator tempo, de forma a familiarizar todos os setores com a execução do Plano e aumentar a eficácia dos procedimentos.

9. EM CASO DE SINISTRO ALGUÉM DEVERÁ COMUNICAR-SE COM: CAMPUS REALEZA/PR

INSTITUIÇÃO	TELEFONES
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR	049-2049-3117 049-2049-3116 (RAMAL 3117 ou 3116)
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	3046-0153 150
POLICIAL MILITAR	190
AMBULÂNCIA – SAMU	192
CORPO DE BOMBEIROS	193 3311-3659
DEFESA CIVIL	199
HOSPITAL DE CLÍNICAS	2103-3333
HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO	3316-4000
HOSPITAL UNIMED	3311-5353
DISQUE-INTOXICAÇÃO	0800-722-6001

10. EM CASO DE SINISTRO ALGUÉM DEVERÁ COMUNICAR-SE COM: CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL/PR

INSTITUIÇÃO	TELEFONES
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR	049-2049-3117 049-2049-3116 (RAMAL 3117 ou 3116)
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	3635-4903
POLICIAL MILITAR	190
AMBULÂNCIA – SAMU	192
CORPO DE BOMBEIROS	193 3635-6788/6787
DEFESA CIVIL	199
HOSPITAL SÃO JOSÉ	(42) 3635-1599
HOSPITAL SÃO LUCAS	(42) 3635-1384
USF: Dr Carlos F.Sio	(42)3635-1030 ramal - 2011
DISQUE-INTOXICAÇÃO	0800-722-6001

11. EM CASO DE SINISTRO ALGUÉM DEVERÁ COMUNICAR-SE COM: CAMPUS PASSO FUNDO/RS

INSTITUIÇÃO	TELEFONES
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR	049-2049-3117 049-2049-3116 (RAMAL 3117 ou 3116)
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	3046-0153 150
POLICIAL MILITAR	190
AMBULÂNCIA – SAMU	192
CORPO DE BOMBEIROS	193 3311-3659
DEFESA CIVIL	199
HOSPITAL DE CLÍNICAS	2103-3333
HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO	3316-4000
HOSPITAL UNIMED	3311-5353
DISQUE-INTOXICAÇÃO	0800-722-6001

12. EM CASO DE SINISTRO ALGUÉM DEVERÁ COMUNICAR-SE COM: CAMPUS CERRO LARGO/RS

INSTITUIÇÃO	TELEFONES
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR	049-2049-3117 049-2049-3116 (RAMAL 3117 ou 3116)
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	3046-0153 150
POLICIAL MILITAR	190
AMBULÂNCIA – SAMU	192
CORPO DE BOMBEIROS	193
DEFESA CIVIL	199
HOSPITAL HACASA	3359 1255
P.Saúde Central e Expocel	3359 4949 e 3359 1193
Bombeiros Comunitários/CORSAN	3359 1677 e 0800 646 6444
DISQUE-INTOXICAÇÃO	0800-722-6001

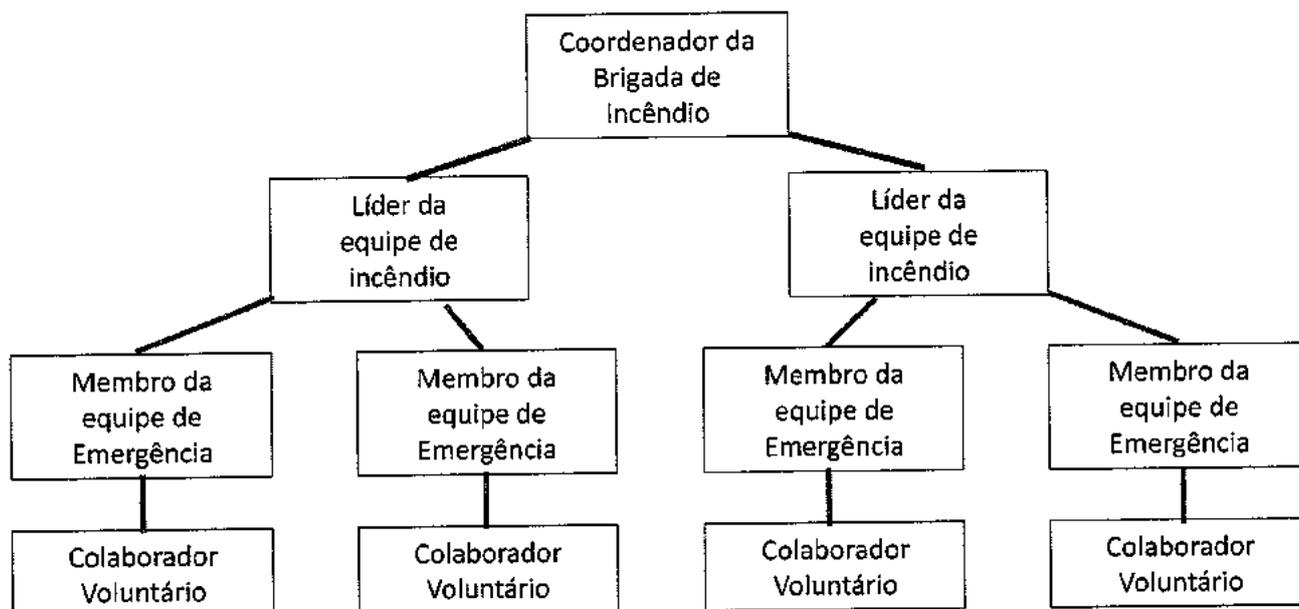
13. EM CASO DE SINISTRO ALGUÉM DEVERÁ COMUNICAR-SE COM: CAMPUS ERECHIM/RS

INSTITUIÇÃO	TELEFONES
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR OU SETOR DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO	(049) 2049-3117 (049) 2049-3116 (RAMAL 3117 ou 3116) (054) 3321-7050 (RAMAL 7074)
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	(054) 3522-3955
POLICIAL MILITAR	190 (054) 3520-2250
AMBULÂNCIA – SAMU	192
CORPO DE BOMBEIROS	193 (054) 3519-8733
DEFESA CIVIL	199 (054) 35229255
HOSPITAL DE CARIDADE	(054) 3520-8400
HOSPITAL SANTA TEREZINHA	(054) 3520-2100
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	(054) 3520-7200
DISQUE-INTOXICAÇÃO	0800-722-6001

14. EM CASO DE SINISTRO ALGUÉM DEVERÁ COMUNICAR-SE COM: CAMPUS CHAPECÓ/SC

INSTITUIÇÃO	TELEFONES
SETOR DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	3328-7508 3323-1372 3322-6253 (RAMAL 208 ou 232)
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	150
POLICIAL MILITAR	190
AMBULÂNCIA – MUNICÍPIO	191
AMBULÂNCIA – SAMU	192
CORPO DE BOMBEIROS	193 Av. Getúlio Dorneles Vargas N, 1841 3321-0193 Av. Getúlio Dorneles Vargas N, 1901 3319-0100
DEFESA CIVIL	199
HOSPITAL REGIONAL	Rua Florianópolis E, 1448 3322-6044
HOSPITAL DA UNIMED	Rua Porto Alegre D, 132 3323-2000
DISQUE-INTOXICAÇÃO	0800-722-6001

15. ORGANOGRAMA DAS EQUIPES DE EMERGÊNCIA



16. ATRIBUIÇÕES DOS AGENTES DAS EQUIPES DE EMERGÊNCIA

16.1 Coordenador da Equipe de Emergência

- n) Coordenar as Equipes de Emergência e demais agentes, orientando ou determinando as ações preventivas e corretivas necessárias a evitar as ocorrências de perigos e sinistros dentro da Instituição;
- o) Convocar reuniões para estabelecer com os agentes das Equipes de Emergência as diretrizes de segurança e divulgá-las à população acadêmica;
- p) Organizar cursos de capacitação aos agentes das Equipes de Emergências para que todos possam correta e fielmente desempenhar as suas atribuições na ocorrência de sinistros.

16.2 Líderes das Equipes de Emergência

- q) Liderar as ações dos Membros das Equipes de Emergência, determinando os procedimentos e indicando os meios para

- salvaguardar a integridade física da população acadêmica e preservar os bens públicos;
- r) Determinar a evacuação do estabelecimento e o acionamento do Corpo de Bombeiros Militar;
 - s) Realizar a investigação e a elaboração de relatório acerca do sinistro e das ações de controle, para as devidas providências, conforme o item 13.3.

16.3 Membros das Equipes de Emergência

- t) Cumprir fielmente as determinações dos Líderes de Equipes e as instruções do Plano de Emergência;
- u) Orientar os voluntários nas tarefas designadas pelos Líderes das Equipes de Emergência, pelo Médico ou pelo Coordenador de Equipes;
- v) Solicitar auxílio a qualquer pessoa em condições de auxiliar na execução das ações de salvaguarda da integridade física da população acadêmica e de preservação dos bens públicos;
- w) Orientar qualquer pessoa que se encontre dentro da Instituição acerca dos perigos prováveis e riscos potenciais previstos.

16.4 Voluntários Designados

- x) Atender os comandos dos agentes das Equipes de Emergência em tudo que seja solicitado, de sorte a amenizar os danos pessoais e o perecimento dos bens públicos.

17. INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES DE SEGURANÇA

17.1 Sismos

- a) As principais causas de acidente durante um tremor de terra são:
 - I. Desmoronamento total ou parcial de edifícios;
 - II. Atuação humana precipitada devido ao pânico;
 - III. Incêndios, agravados, normalmente, por falta de água e dificuldade nos acessos;
 - IV. Queda de móveis e outros objetos;
 - V. Queda de cabos de energia elétrica.

- b) Em caso de ocorrência de sismo, os Membros das Equipes de Emergência deverão proceder da seguinte forma:
 - I. Dominar o pânico, mantendo a calma;
 - II. Proteger-se no vão de uma porta interior, no canto de uma sala ou debaixo de uma escrivaninha ou mesa;
 - III. Estar atento à eventual queda de objetos, tais como: luminárias e móveis;
 - IV. Manter-se afastado de janelas e envidraçados;
 - V. Não ligar aparelhos elétricos.

- c) Após o sismo os Membros da Equipes de Emergência deverão iniciar as suas funções procedendo, de acordo com a gravidade do mesmo, nos seguintes termos:
 - I. Antes de iniciar o deslocamento pelo edifício proteger a cabeça e o rosto;
 - II. Efetuar os cortes gerais de eletricidade e água;
 - III. Inspeccionar as instalações fazendo o inventário de eventuais anomalias e prejuízos;
 - IV. Promover a evacuação do edifício encaminhando os ocupantes para o exterior, em local afastado de edifícios ou muros;
 - V. Verificar se há feridos e socorrê-los; se houver feridos graves não os remova a menos que corram perigo. Alertar

- o serviço de bombeiros/ambulâncias;
- VI. Se existirem incêndios, desencadear o Plano de Emergência na forma do item 12.1;
 - VII. Limpar urgentemente os produtos inflamáveis que, eventualmente, se tenham derramado;
 - VIII. De acordo com a gravidade da situação e as necessidades manifestadas, contatar a Direção da Instituição e a defesa Civil;
 - IX. Ligar um rádio e seguir as instruções da Defesa Civil e das outras autoridades.

17.2 Inundações

- d) Efetue o corte parcial da água na válvula de corte; se necessário proceda ao corte geral da água;
- e) Proceda ao escoamento das águas, construindo, se necessário, barreiras de forma a encaminhar a água para o ralo de pavimento mais próximo ou para o exterior;
- f) Contate as Lideranças ou qualquer Membro da Equipe de Emergência que, por sua vez, acionará o Corpo de Bombeiros Militar e a Defesa Civil.

17.3 Fuga de Gás

- g) Ao sentir o cheiro do gás efetue o corte geral do gás na válvula de corte situada no exterior;
- h) Não ligue qualquer aparelho elétrico, ou sequer o interruptor da luz;
- i) Areje o local, abrindo as portas e janelas;
- j) Se necessário combata as chamas usando extintores portáteis tipo "Químico Seco" ou "Dióxido de Carbono";
- k) Nunca use chamas para procurar a fuga.

17.4 Acidentes de Trabalho

- l) Em caso de acidente de trabalho e atendendo à sua gravidade, o acidentado deverá ser transportado de imediato ao posto de socorro mais próximo ou ao hospital. Neste caso, deverá ser acionado o Setor de Qualidade de Vida no Trabalho, o qual designará o Técnico de Segurança do Trabalho e/ou o Médico para acompanhamento.
- m) Na ocorrência de acidente de trabalho com óbito o local deve ser isolado, procedendo-se a comunicação aos serviços de socorro, ao Instituto Médico Legal, à Polícia Militar e ao Setor de Qualidade de Vida no Trabalho.
- n) Em caso de acidente de trabalho:
 - I. Mantenha a calma, não toque nem deixe tocar na vítima, não lhe dê nada para beber;
 - II. Informe imediatamente ao Chefe imediato e ao Setor de Qualidade de Vida no Trabalho;
 - III. Suprima imediatamente a causa do acidente, se possível;
 - IV. Chame imediatamente os meios de socorro externos: SAMU, Bombeiros, etc;
 - V. Mantenha a calma, não se esqueça de indicar corretamente aos socorros externos os seguintes elementos:
 - Nome da instituição;
 - Endereço;
 - Nome da vítima;
 - Natureza do acidente;
 - Estado da vítima.
- o) Em caso de acidente de trabalho de origem elétrica deverão ser seguidos os seguintes procedimentos especiais:
 - I. Corte imediatamente a corrente elétrica, desligando o aparelho ou o interruptor geral do quadro elétrico;
 - II. No caso de não ser possível cortar a corrente ou for muito demorado fazê-lo separe a vítima das partes em tensão tomando as seguintes medidas:
 - Isole-se se colocando sobre uma superfície de material

não condutor e seco (plásticos, borracha, madeira *etc.*) e proteja as mãos com luvas de borracha, um saco de plástico espesso, uma toalha ou peça de roupa ainda recorrendo a varas ou cabos de madeira, igualmente secos;

- Em todos os casos, ao separar o sinistrado das partes em tensão deve fazê-lo de uma forma brusca, procurando não agarrá-lo firmemente;
- Se a vítima não der sinais de vida, depois de desligar a corrente elétrica faça-lhe imediatamente a respiração artificial, de preferência pelo método boca a boca com a utilização de máscara, e a massagem cardíaca (Ressuscitação Cardiorrespiratória). Peça socorro ao Médico da Instituição e acione os socorros externos.

18. INSTRUÇÕES DIRIGIDAS PARA A COMUNIDADE EM GERAL DA UFFS COMO PROCEDER EM CASO DE INCÊNDIO

18.1 Evacuação

- a) Ao ouvir o sinal de alarme (toque de campainha muito prolongado), seguir as instruções das Equipes de Emergência responsáveis pela evacuação da Instituição;
- b) Não se preocupe com materiais e objetos. Deixe-os sobre as mesas, saia e feche a porta;
- c) Siga os sinais de saída em silêncio. Não corra;
- d) Desça pelas escadas, encostado à parede, nunca pelo elevador. Não volte atrás;
- e) Feche todas as portas que ficarem atrás de você, assim retardará a propagação do fogo;
- f) Não pare na porta de saída. Esta deve estar livre;
- g) Dirija-se para o local que a Equipe de Emergência indicar, para se apurar que não falte ninguém.

18.2 Em caso de Incêndio

- h) Perante um incêndio mantenha-se sempre calmo;
- i) Se o fogo é pequeno, trate de apagá-lo com o extintor adequado à classe de incêndio;
- j) Caso você não consiga dominar o fogo, feche a porta e solicite ajuda. Avise rapidamente a Equipe de Emergência da ocorrência do fogo;
- k) Se o fogo se prender às suas roupas, não corra. Jogue-se ao chão e role sobre o próprio corpo a fim de apagar o fogo por abafamento;
- l) Se ouvir uma explosão, jogue-se no solo e proteja a nuca com os braços;
- m) Se ficar preso em meio à fumaça, respire pelo nariz em rápidas inalações;
- n) Se possível, molhe um lenço e utilize-o como máscara

improvisada. Caminhe agachado, junto ao solo onde há menos fumaça;

- o) Se a fumaça impedir a fuga, fique junto ao piso, onde o ar é sempre melhor. Se possível, fique perto de uma janela, e abra-a em cima e embaixo. Calor e fumaça devem sair por cima e você poderá respirar pela abertura inferior, anuncie a sua presença e aguarde socorro;
- p) Ou ainda, se você não puder sair, mantenha-se atrás de uma porta fechada, que serve como couraça.

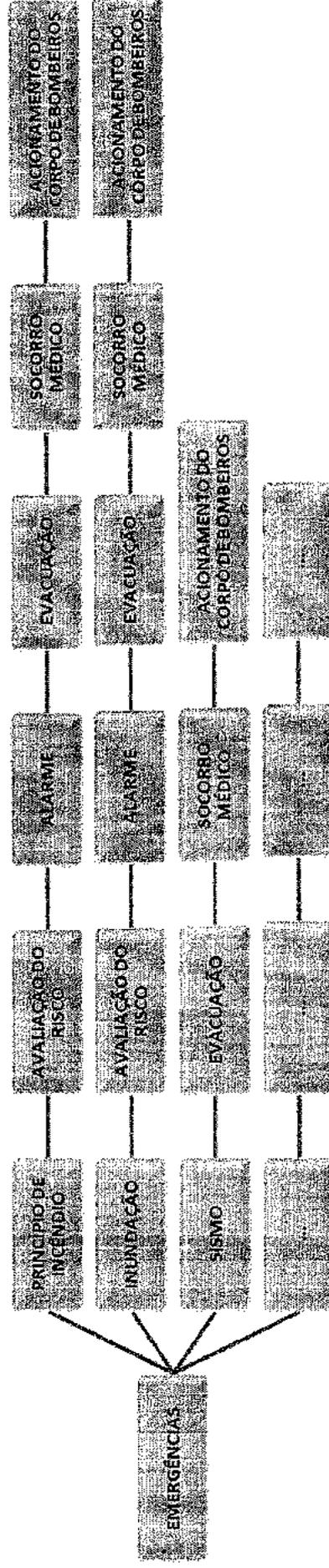
18.3 Em caso de Sismo

- q) Mantenha a calma e procure um lugar mais seguro;
- r) Mantenha-se afastado das janelas, espelhos ou móveis;
- s) Proteja-se no vão de uma porta interior, no canto de uma sala ou debaixo da escrivaninha ou mesa;
- t) Evite ficar perto de janelas, espelhos, móveis altos e lugares onde haja fogo;
- u) Se estiver em lugares onde há muitas pessoas, evite correr até as portas, mantenha a calma e busque um lugar seguro.

19. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os casos não previstos neste Plano serão resolvidos pelo Coordenador do Plano de Emergências. Todas as situações não contempladas no presente Plano serão objeto de aditamentos, sendo necessariamente deles informados todos os membros da comunidade acadêmica.

20. FLUXOGRAMA DE PROCEDIMENTOS PADRÃO EM CASO DE EMERGÊNCIA



21. INSTRUÇÕES PARTICULARES DE SEGURANÇA

21.1 Copa/Cozinha/Cantina

- a) Não fume;
- b) Mantenha a cozinha permanentemente limpa e arrumada;
- c) O lixo deve ser removido diariamente. Não o utilize como cinzeiro;
- d) Proceda, semanalmente, à limpeza do exaustor, das grelhas, da ventilação, dos apanha-fumos e dos filtros; nunca utilize os equipamentos que têm previstos filtros, sem que estes se encontrem colocados;
- e) Nunca utilize aerossóis perto das chamas;
- f) Promova rapidamente as reparações necessárias; essas reparações deverão ser executadas em definitivo e por técnicos habilitados;
- g) Todas as instalações e equipamentos técnicos deverão ser verificados pelo menos anualmente por técnicos habilitados;
- h) Em caso de fuga de gás proceda ao corte geral do gás na respectiva válvula e desligue os equipamentos de queima; não manobre equipamentos elétricos e promova o arejamento natural da cozinha;
- i) Em caso de incêndio promova rapidamente o corte de energia elétrica no quadro geral;
- j) Comunique imediatamente a ocorrência de qualquer sinistro a outros funcionários para que alertem os serviços de urgência (Equipe de emergência); a eficiência do combate ao sinistro depende da rapidez do alarme;
- k) Nunca use água para extinguir um incêndio sobre os fogões, aparelhos elétricos ou instalações elétricas mesmo se a corrente estiver cortada; utilize extintores portáteis tipo “Químico Seco” ou “Dióxido de Carbono”;
- l) Quando abandonar um local incendiado feche todas as portas de comunicação com o resto do edifício.

21.2 Administração, Secretarias, Almoxarifados, Arquivos

- m) Não fumar, nem fazer lume (acender o fogo);
- n) Mantenha este espaço permanentemente limpo e arrumado;
- o) Não utilize instalações elétricas provisórias;
- p) Em caso de incêndio proceda imediatamente com os cortes de energia elétrica e de gás;
- q) Comunique rapidamente à direção a ocorrência de qualquer sinistro; a eficiência do combate ao incêndio depende da rapidez do alarme;
- r) Nunca use água sobre a instalação elétrica mesmo se a corrente estiver desligada; utilize extintores portáteis tipo “Químico Seco” ou “Dióxido de Carbono”;
- s) Mantenha desobstruídas as áreas de escape e não deixe, mesmo que provisoriamente, materiais nas escadas e nos corredores;
- t) Quando abandonar o local incendiado feche todas as portas de comunicação com o interior do edifício.

21.3 Quadros Elétricos

- u) Estas instalações devem encontrar-se permanentemente limpas e asseguradas as suas condições de ventilação;
- v) As reparações necessárias deverão ser executadas rápida e definitivamente por técnicos habilitados;
- w) As instalações técnicas devem ser verificadas por técnicos habilitados, no mínimo anualmente; solicite a presença do técnico responsável pela exploração das instalações elétricas quando necessário;
- x) Verifique periodicamente o bom estado de conservação e a localização dos equipamentos de segurança (lanternas, luvas, tapetes isolantes, varas de manobra, instruções de primeiros socorros, extintores portáteis etc.);
- y) Em caso de incêndio, o corte imediato da corrente elétrica deve

- ser feito automaticamente ao soar o alarme;
- z) Nunca use água sobre a instalação elétrica mesmo se a corrente estiver cortada; utilize extintores portáteis tipo "Químico Seco" ou "Dióxido de Carbono";
 - aa) Comunique rapidamente à direção a ocorrência de qualquer sinistro; a eficiência do combate ao incêndio depende da rapidez do alarme.

22. CONCLUSÃO

O Plano de Emergência constitui um imperativo para a melhoria das condições de trabalho em uma sociedade em que o paradigma emergente para uma nova organização de trabalho deve estar assentado na educação e na formação para a prevenção contra um evento repentino, não planejado e com potencialidade de gerar dano.

A interiorização de comportamentos e atitudes dirigidos à prevenção deve desenvolver-se, quer nos locais de trabalho, quer em todos os aspectos da diária, o que pressupõe a adoção, por parte da UFFS, de uma política que favoreça as diversas abordagens de uma cultura prevencionista.

Assim, o Plano de Emergência exige de todos os servidores um real conhecimento das vulnerabilidades e que proporcione uma análise de riscos de acidentes típicos, sinistros, bem como seu respectivo impacto para a Instituição. Neste sentido, a importância do Plano predestina-se a coordenar os recursos humanos, internos e externos, destinados a diminuir os efeitos, por exemplo, de uma explosão, incêndio e outros sinistros graves.

No que se refere ao abandono de área, deve-se privilegiar uma evacuação que reúna todas as condições de segurança para todos aqueles que se encontrem nos edifícios, apelando sempre para a calma e a tranquilidade de todos. Logo, a organização da evacuação engloba fatores relacionados com a mobilidade dos meios humanos, assim como a observância dos procedimentos padrão, de sorte a assegurar uma evacuação rápida e segura.

As saídas de emergência também têm um peso crescente, dado que estas podem salvar vidas humanas. Para isso, devem permitir que os ocupantes das instalações possam deslocar-se com segurança até um local ao ar livre, sendo este local por padrão o Ponto de Encontro.

Deste modo, o Plano de Emergência é uma "*mais valia*" para qualquer organização, dado que numa perspectiva de gestora, os resultados e a prevenção são aspectos da maior importância. A UFFS é constituída de pessoas e é na segurança delas que se deve pensar sempre!

APÊNDICE
INSTRUÇÕES PARA OS AMBIENTES

INSTRUÇÕES PARA OS AMBIENTES

Afixar nos ambientes ou quadro mural as seguintes orientações:

1. EM CASO DE EVACUAÇÃO

- 1.1 Ao ouvir o sinal de alarme (toque de campainha muito prolongado), seguir as instruções da Equipes de Emergência;
- 1.2 Não se preocupe com os materiais ou objetos. Deixe-os sobre as mesas, saia e feche a porta;
- 1.3 Siga os sinais de saída em silêncio. Não corra;
- 1.4 Siga sem pânico. Não volte atrás;
- 1.5 Não pare na porta de saída. Esta deve estar livre;
- 1.6 Siga para o ponto de encontro indicado pelos Membros das Equipes de Emergência para se apurar que não falte ninguém.

2. EM CASO DE INCÊNDIO

- 2.1 Perante um incêndio mantenha sempre a calma e tenha bom senso em tudo em suas ações;
- 2.2 Se o fogo é pequeno, trate de apagá-lo com os meios ao seu alcance se foi treinado para tal;
- 2.3 Se não conseguires dominar o fogo, feche a porta e solicite ajuda às Equipes de Emergência. Avise rapidamente aos Líderes das Equipes de Emergência da ocorrência do fogo;
- 2.4 Se o fogo se prender às suas roupas, não corra. Jogue-se no chão e role sobre o próprio corpo;
- 2.5 Se ouvir uma explosão, jogue-se no chão e proteja a nuca com os braços;
- 2.6 Perante a fumaça, proteja a boca e o nariz com um pano. Caminhe agachado, pois junto ao solo há local com menos fumaça;
- 2.7 Se a fumaça o impedir a fuga, anuncie a sua presença e aguarde socorro.

3. EM CASO DE SISMO

- 3.1 Mantenha calma, não se precipite para as saídas;
- 3.2 Mantenha-se afastado das janelas, espelhos ou móveis;
- 3.3 Proteja-se no vão de uma porta interior, no canto de uma sala ou debaixo da carteira ou mesa.

ANEXOS

**PLANO DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO INSTITUCIONAL
CLASSIFICAÇÃO E USO DE EXTINTORES SEGUNDO A CLASSE DE FOGO
MANUAL DE SEGURANÇA EM LABORATÓRIOS**

NR 23 – Proteção Contra Incêndios
Aprovada pela Portaria n.º 3.214, de 8 de junho de 1978.
CLASSIFICAÇÃO E USO DE EXTINTORES SEGUNDO A CLASSE DE FOGO

1. Classes de fogo.

- 1.1 Será adotada, para efeito de facilidade na aplicação das presentes disposições, a seguinte classificação de fogo:
- a) **Classe A** – são materiais de fácil combustão com a propriedade de queimarem em sua superfície e profundidade, e que deixam resíduos, como: tecidos, madeira, papel, fibra, etc.;
 - b) **Classe B** – são considerados inflamáveis os produtos que queimem somente em sua superfície, não deixando resíduos, como óleo, graxas, vernizes, tintas, gasolina, etc.;
 - c) **Classe C** – quando ocorrem em equipamentos elétricos energizados como motores, transformadores, quadros de distribuição, fios, etc.
 - d) **Classe D** – elementos pirofóricos como magnésio, zircônio, titânio.
- 1.2 A água NUNCA será empregada:
- a) nos fogos da **Classe B**, salvo quando pulverizada sob a forma de neblina;
 - b) nos fogos da **Classe C**, salvo quando se tratar de água pulverizada; e
 - c) nos fogos da **Classe D**.

2. Tipos de extintores portáteis.

- 2.1 O extintor tipo "Espuma" será usado nos fogos de **Classe A e B**.
- 2.2 O extintor tipo "Dióxido de Carbono" será usado, preferencialmente, nos fogos das **Classes B e C**, embora possa ser usado também nos fogos de **Classe A** em seu início.
- 2.3 O extintor tipo "Químico Seco" usar-se-á nos fogos das **Classes B e C**.
- 2.4 Nos incêndios **Classe D**, será usado o extintor tipo "Químico Seco", porém o pó químico será especial para cada material.
- 2.5 O extintor tipo "Água Pressurizada", ou "Água-Gás", deve ser usado em fogos **Classe A**.
- 2.6 Método de abafamento por meio de areia (balde areia) poderá ser usado como variante nos fogos das **Classes B e D**.
- 2.7 Método de abafamento por meio de limalha de ferro fundido poderá ser usado como variante nos fogos **Classe D**.

Manual de Segurança em Laboratórios
**"Nenhum trabalho é tão importante e urgente que não possa ser planejado,
e executado com segurança"**

Luciano F. Farias
Técnico de Segurança do Trabalho

SEGURANÇA EM LABORATÓRIOS

Ao iniciar seu trabalho em um laboratório químico, é importante que você conheça procedimentos de segurança que permitam sua atuação com um mínimo de riscos.

Lembre-se de que você é parte de uma equipe e de sua responsabilidade perante aos usuários deste laboratório.

A segurança no trabalho depende da ação de todos e não apenas das pessoas encarregadas especificamente de promovê-la.

Tome como hábito planejar o trabalho que vai realizar, de modo a executá-lo com segurança. Quando tiver alguma dúvida quanto ao procedimento correto e seguro sobre a realização de um trabalho, consulte seus supervisores. Não se constranja em fazer perguntas.

Verifique o funcionamento da aparelhagem a ser usada antes de iniciar qualquer operação.

Conheça as principais características dos produtos que vai manipular, tenha em mãos este guia para consulta frequente.

EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

Os Equipamentos de Segurança listados abaixo devem estar ao alcance fácil de todos os que trabalham nos laboratórios. Certifique-se de que sabe usá-los corretamente:

- Extintores de Incêndio (H₂O - PQS - CO₂)
- Chuveiro de Emergência
- Lavador de olhos
- Cobertor de Segurança
- Aventais e luvas contra produtos corrosivos (de PVC)
- Protetores Faciais: Máscaras e óculos de segurança.
- Luvas e Aventais de amianto e PVC.
- Máscaras contra gases
- Máscara contra pó (sílica, asbestos, etc...)

RECOMENDAÇÕES GERAIS

- O trabalho em laboratório exige concentração;
- Não converse desnecessariamente, nem distraia seus colegas;

DE ORDEM PESSOAL

- Não pipete nenhum tipo de produto com a boca;
- Trabalhe sempre com guarda-pó abotoado ou avental;
- Use calçados fechados de couro ou similar;
- Não use roupas de tecido sintético facilmente inflamável;
- Não deixe de usar os óculos de segurança nos laboratórios onde esse uso é obrigatório. Nos demais locais, use-os quando for executar uma operação que represente riscos potenciais;
- Não coloque materiais de laboratório dentro de seu armário de roupas;
- Não leve as mãos à boca ou aos olhos quando estiver manuseando produtos químicos, inclusive derivados de petróleo;
- Lave cuidadosamente as mãos com bastante água e sabão, antes de tomar qualquer refeição;
- Não coloque nenhum alimento nas bancadas, armários e geladeiras dos laboratórios;
- Não utilize vidraria de laboratório como utensílio doméstico;
- Não se alimente dentro dos laboratórios;
- Obrigatoriamente os usuários de lentes de contato devem ter cuidado especial e evitar contato ou exposição com produtos que tenham reação com o material da respectiva lente de contato, pois estas podem ser danificadas por produtos químicos, causando lesões graves. Avalie sempre o uso de lentes de contato quando estiver trabalhando em laboratórios, devido ao perigo de, em um acidente, ocorrer a retenção de líquido entre a lente e a córnea. Ressaltamos que o uso de óculos de proteção para portadores de lentes é obrigatório;
- Não se exponha à radiação ultravioleta, infravermelho ou de luminosidade muito intensa sem a proteção adequada (óculos com lentes filtrantes);
- Feche todas as gavetas e portas que abrir.

REFERENTES AO LABORATÓRIO

- Mantenha as bancadas sempre limpas e livres de materiais estranhos ao trabalho;
- Faça uma limpeza prévia, com água, ao esvaziar um frasco de reagente, antes de colocá-lo para lavagem;
- Rotule imediatamente qualquer reagente ou solução preparados e as amostras coletadas;
- Retire da bancada os materiais, amostras e reagentes empregados em um trabalho, logo após terminá-lo;
- Jogue papéis usados e materiais inservíveis na lata de lixo somente quando não representar riscos;
- Use pinças e materiais de tamanho adequado e em perfeito estado de conservação;
- Limpe imediatamente qualquer derramamento de produtos de petróleo e reagentes;
- Proteja-se, se necessário, para fazer essa limpeza e use os materiais e recursos adequados;
- Para produtos de petróleo, absorva o material derramado com estopa, que deve ser descartada em vasilhame destinado a material inflamável. No caso de ácidos, bases fortes, o produto deve ser neutralizado antes de se proceder à sua limpeza. Em caso de dúvidas sobre a toxidez ou cuidados especiais em relação ao produto derramado, consulte seu supervisor antes de efetuar a remoção.

Em caso de derramamento de líquidos inflamáveis, produtos tóxicos ou

corrosivos, tome as seguintes providências:

- Interrompa o trabalho;
- Advirta as pessoas próximas sobre o ocorrido;
- Solicite ou efetue a limpeza imediata;
- Alerte seu supervisor;
- Verifique e corrija a causa do problema;
- Não utilize materiais de vidro quando trincados;
- Coloque todo o material de vidro inservível no local identificado como "sucata de vidro";
- Não jogue caco de vidro em recipiente de lixo;
- Use luvas de amianto sempre manusear peças de vidro que estejam quentes.
- Use protetor facial e luvas de pelica quando agitar solventes voláteis em frascos fechados.
- Não utilize frascos Dewar de vidro sem que estejam envolvidos em fitas adesivas ou invólucros apropriados.
- Não deixe frascos quentes sem proteção sobre as bancadas do laboratório.
- Coloque os frascos quentes sobre placas de amianto
- Não use "frascos para amostra" sem certificar-se de que são adequados aos serviços a serem executados e de que estejam perfeitamente limpos.
- Nunca inspecione o estado das bordas dos frascos de vidro com as mãos sem fazer uma inspeção prévia visual.
- Tome cuidado ao aquecer recipiente de vidro com chama direta. Use sempre que possível, uma tela de amianto.
- Não pressurize recipientes de vidro sem consultar seu supervisor sobre a resistência dos mesmos.

USO DE EQUIPAMENTOS E APARELHAGEM EM GERAL

- Leia com atenção as instruções sobre a operação de um equipamento antes de iniciar seu trabalho com ele.
- Saiba de antemão o que fazer em uma situação de emergência como, por exemplo, falta de energia.
- Não coloque de forma rápida um equipamento sob a pressão. Faça-o gradativamente.

USO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS

Só opere equipamentos elétricos quando:

- Fios, tomadas e plugues estiverem em perfeitas condições.
- Tiver certeza da voltagem correta entre equipamentos e circuitos.
- Não instale nem opere equipamentos elétricos sobre superfícies úmidas.
- Verifique perfeitamente a temperatura do conjunto plugue-tomada. Caso esteja fora do normal, desligue o equipamento e comunique ao supervisor.
- Nunca ligue equipamentos elétricos sem antes verificar a voltagem correta (110/220v) entre equipamento e circuito.
- Não use equipamentos que não tiverem identificação de voltagem. Solicite à instrumentação que faça a medida.
- Verifique o controle automático de equipamentos elétricos. Inspecione-os quando em operação.
- O conhecimento de equipamentos permanentemente ligados a energia elétrica deve ser divulgado amplamente afim de que mais pessoas possam agir corretamente em caso de pane ou acidente eventual.

- Remova/ afaste frascos de inflamáveis das proximidades do local onde irá usar equipamentos elétricos.
- Combata o fogo em equipamentos elétricos preferencialmente com extintores de CO₂.

CHAPAS OU MANTAS DE AQUECIMENTO.

- Não deixe chapas aquecidas, sem aviso ou conhecimento de usuários do laboratório.
- Use, sempre que possível, chapas ou mantas de aquecimento, para evaporação ou refluxos de produtos inflamáveis dentro da capela.
- Não ligue chapas ou mantas de aquecimento que apresentarem resíduos aderidos sobre suas superfícies.

USO DE CHAMA EM LABORATÓRIO

- De preferência, use chama na capela e somente nos laboratórios onde for permitido e quando necessário.
- Não acenda o bico de Bunsen se identificar previamente:
 - Vazamentos
 - Dobra no tubo de gás
 - Ajuste inadequado entre o tubo de gás e suas conexões
 - Existência de inflamáveis próximos ao bico de Bunsen.
 - Com a válvula de gás combustível excessivamente aberta.

OPERAÇÃO EM CAPELAS

- A Capela só oferecerá máxima proteção a seu usuário se for adequadamente utilizada.

OPERAÇÃO EM CAPELA COMUM

- Nunca inicie um serviço, sem que:
 - O Sistema de exaustão esteja operando
 - Piso e janela das capelas estejam limpos
 - As janelas das capelas estejam funcionando perfeitamente.
- Nunca inicie qualquer trabalho que exija aquecimento, sem antes remover produtos inflamáveis da capela.
- Deixe na capela apenas a porção da amostra a analisar, remova todo e qualquer material desnecessário, principalmente produtos tóxicos. A capela não é local de armazenamento de produtos.
- Mantenha as janelas das capelas com o mínimo de abertura possível.
- Use sempre um anteparo de vidro entre você e o equipamento operado, para maior proteção.
- Evite colocar o rosto dentro da capela.
- Observe os seguintes cuidados, ao sinal de paralisação do exaustor das capelas:
 - Interrompa a análise imediatamente
 - Feche ao máximo a janela da capela.
 - Coloque máscara contra gases, quando a toxidez for considerada alta:
 - Avise o Supervisor e advirta o pessoal do laboratório;
 - Só reinicie a análise após a normalização do sistema de exaustão.

- Procure instalar os equipamentos, vidros, dispositivos que gerem fumaça, etc... a uma distância maior que 20 cm da capela.

MANIPULAÇÃO DE LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS E COMBUSTÍVEIS

INFORMAÇÕES GERAIS

Líquidos inflamáveis são aqueles que apresentam ponto de fulgor abaixo de 70°C. São divididos em duas classes, de acordo com essa propriedade física.

	CLASSE I	CLASSE II
Ponto de fulgor, °C	37,7	37,7 a 70

Líquidos combustíveis (classe II) são aqueles que têm ponto de fulgor acima de 70°C. Quando aquecidos a temperaturas superiores a seu ponto de fulgor, os líquidos combustíveis comportam-se como líquidos inflamáveis.

Líquidos inflamáveis comumente usados em laboratórios:

LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS COMUMENTE USADOS EM LABORATÓRIOS			
Reagentes	Ponto de Fulgor, °C	Reagentes	Ponto de Fulgor, °C
Acetato de Etila	-4,4	Álcool Metílico	23
Acetato	-9	Benzeno	11
Acetona	-38	Ciclohexano	-20
Álcool Etilico	12	Hexano	23
Álcool Isopropílico	12	Éter Etilico	-45

CUIDADOS

- Não manipule líquidos inflamáveis sem se certificar da inexistência de fontes de ignição nas proximidades.
- Use a capela para trabalhos com líquidos inflamáveis que envolvem aquecimento.
- Use protetor facial e luvas de couro quando tiver que agitar frascos fechados contendo líquidos inflamáveis e/ou voláteis.
- Não jogue na pia líquidos inflamáveis e/ou voláteis. Estoque em recipientes de despejo adequados.
- Guarde frascos contendo líquidos inflamáveis e/ou voláteis em geladeiras.

MANIPULAÇÃO DE PRODUTOS TÓXICOS

INFORMAÇÕES GERAIS

A manipulação de produtos tóxicos em laboratórios é inevitável e pode ser feita com elevado grau de segurança, desde que se reconheça a toxidez do produto que vai ser manipulado.

GASES TÓXICOS

- Teste todas as conexões e válvulas do sistema com solução de sabão, para detectar a presença de vazamentos, a iniciar a operação.
- Guarde botijões já testados quanto a vazamentos nos armários das capelas.
- Use "traps" absorvedores
- Ligue as saída dos sistemas às linhas de "vent" se houver disponibilidade das mesmas em seu laboratório.

CUIDADOS

- Não manipule produtos tóxicos sem se certificar da toxidez de cada um deles e dos mecanismos de intoxicação.
- Trabalhe com produtos tóxicos só na capela
- Não jogue qualquer produto tóxico nas pias, sem os devidos cuidados.
- Evite o contato de produtos tóxicos com a pele.
- Interrompa o trabalho imediatamente caso tenha qualquer sintoma de intoxicação. Avise seu Supervisor e dirija-se ao Ambulatório Médico, acompanhado. Informe imediatamente o Setor Médico sobre as características do produto envolvido.

MANIPULAÇÃO DE PRODUTOS CORROSIVOS

Líquidos corrosivos podem ocasionar queimaduras de alto grau pela ação química sobre os tecidos vivos. Podem ser responsáveis também por incêndios, quando postos em contato com matéria orgânica e/ou determinados produtos químicos.

LÍQUIDOS CORROSIVOS USADOS COMUMENTE EM LABORATÓRIO

- Ácido bromídrico Conc.
- Ácido Cloroacético
- Ácido sulfúrico Conc.
- Bromo
- Cloreto de acetila Conc.
- Fenol (Solução)
- Hidróxido de Sódio e de Potássio.
- Oxidocloreto de Fósforo
- Tricloreto de Fósforo

CUIDADOS

- Só manipule produtos corrosivos usando óculos de segurança e luvas de PVC;
- Não jogue produtos corrosivos concentrados na pia. Eles só podem ser descartados depois de diluídos;
- Tome os seguintes cuidados para diluir produtos corrosivos;
- Verta o diluído no diluente e nunca o contrário;
- Faça a diluição lentamente em proporção mínima de 1: 1000;
- Use bastão de vidro para homogeneização.

MANIPULAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS ESPECIAIS (PERÓXIDOS,

CLORATOS, PERCLORATOS, NITRATOS, ETC...)

INFORMAÇÕES GERAIS

Peróxidos pertencem a uma classe especial de compostos químicos que apresentam problemas especiais de estabilidade e periculosidade potencial. São classificados entre os compostos mais perigosos normalmente utilizados em laboratório. Alguns peróxidos manipulados em laboratório são mais sensíveis ao choque do que o TNT.

Outras classes de produtos químicos, como os cloratos percloratos e nitratos, também apresentam periculosidade devido a sua sensibilidade ao impacto, à luz e a centelha.

PRODUTOS QUÍMICOS PERIGOSOS COMUMENTE USADOS NO LABORATÓRIO

- Água oxigenada concentrada

Alguns compostos químicos formam peróxidos com facilidade. Cuidados especiais devem ser tomados também para a manipulação desses produtos.

- Compostos que formam facilmente peróxidos
- Acetato de vinila
- Aldeídos (tetrahidrofurano- THF)
- Cetonas cíclicas
- Ciclohexano
- Cicloocteno
- Decalina
- Éteres etílico e isopropílico
- p-dioxano
- Tetralino
- Cloridrato de vinilideno

CUIDADOS

- Não use espátula de metal para manipular peróxidos.
- Não retorne ao frasco original qualquer quantidade de peróxido ou composto formadores de peróxidos não utilizados.
- Não jogue peróxidos puros na pia. Eles devem ser altamente diluídos para isso.
- Não resfrie soluções com peróxidos abaixo da temperatura de congelamento dos mesmos. Na forma cristalina, eles são mais sensíveis ao choque.
- Absorva imediatamente com vermiculite soluções de peróxidos derramadas.

MANIPULAÇÃO DE PRODUTOS PIROFÓRICOS

INFORMAÇÕES GERAIS

Produtos pirofóricos são aqueles que, em condições ambientes normais (atmosfera, temperatura e umidade), reagem violentamente com o oxigênio do ar ou com a umidade existente, gerando calor, gases inflamáveis e fogo.

Dentre estes, podem-se citar metais alcalinos e alguns derivados metálicos.

PRODUTOS PIROFÓRICOS USADOS COMUMENTE EM LABORATÓRIO

- Butill lítio
- Cloreto de dietil alumínio
- Dicloreto de etil alumínio
- Lítio
- Potássio
- Sesquicloreto de Etil alumínio
- Sódio
- Outros

CUIDADOS

A manipulação destes produtos requer cuidados especiais de acordo com seu estado físico.

SÓLIDOS

- Dos exemplos citados acima, lítio, sódio e potássio (metais alcalinos), são sólidos. Devem ser manipulados sob um líquido inerte, geralmente querosene, sob o qual vêm imersos. Exposição prolongada ao ar provoca ignição espontânea.
- Não jogue aparas de metais alcalinos na pia, elas provocam incêndio. Conserve-as longa da água.
- Conserve os produtos pirofóricos sólidos longe de solventes inflamáveis, a fim de evitar propagação do fogo.
- Descarte aparas de metais alcalinos, vertendo-as aos poucos sob metanol, etanol ou propanol secos.

LÍQUIDOS

- Os derivados organo-metálicos citados acima são líquidos. Com exceção do butil lítio, são acondicionados em recipientes metálicos, munidos de uma válvula. A manipulação destes produtos só deve ser sob a orientação do químico responsável.
- Nunca abra a válvula para a atmosfera. Os recipientes só devem ser abertos para uma atmosfera de gás inerte (nitrogênio ou argônio) seco, ou em uma câmara seca, também pro de gás inerte.
- Transfira estes produtos diretamente sobre o solvente que será utilizado durante a reação, para diminuir o perigo de incêndio. Os mesmos, quando diluídos, tornam-se menos inflamáveis.
- Nunca utilize água para apagar incêndio. Use extintor de pó químico seco ou areia.

MANIPULAÇÃO DE CILINDROS DE GÁS COMPRIMIDO

- Não solicite a instalação de cilindros de gás comprimido dentro de laboratório, sem autorização prévia do Supervisor.
- Mantenha os cilindros instalados sempre presos por correntes.
- Não permita que sejam instalados cilindros de gás comprimido sem identificação.

- Providencie a remessa dos cilindros vazios para local adequado.
- Certifique-se que o capacete de proteção esteja bem roscado, antes de movimentar um cilindro de gás comprimido, cheios ou vazios, sem o uso de carrinhos apropriados.
- Conserve os cilindros de gás comprimido, quando fora de uso, cheios ou vazios, com o capacete de proteção.
- Não use cilindros de gás comprimido que apresentem vazamento.
- Faça testes de vazamento com solução de sabão, toda vez que forem instalados válvulas redutoras em cilindros de gás comprimido.
- Nunca use óleo lubrificante em válvulas redutoras de pressão dos cilindros de gás comprimido.
- Não abra a válvula principal sem antes se certificar de que a válvula redutora está fechada.
- Abra aos poucos, e nunca totalmente, a válvula principal do cilindro.

INCOMPATIBILIDADE ENTRE PRODUTOS QUÍMICOS

Define-se como "incompatibilidade entre Produtos Químicos" a condição na qual determinados produtos se tornam perigosos quando manipulados ou armazenados próximos a outros, com os quais podem reagir, criando situações perigosas.

Os agentes oxidantes são considerados os mais perigosos nesse sentido, pois podem agir, criando situações perigosas.

Os agentes oxidantes são considerados os mais perigosos nesse sentido, pois, durante uma reação química, fornecem oxigênio, um dos elementos necessários à formação de fogo. Algumas vezes, esse suprimento de oxigênio pode ser muito elevado, com forte desprendimento de calor, o que pode provocar uma explosão.

Quando um agente oxidante é guardado próximo a um produto combustível, e, por uma razão qualquer (danificação de embalagens ou volatilização), entrarem em contato, existe uma probabilidade bastante elevada de que ocorra um início de incêndio ou uma explosão.

CLASSE DE PRODUTOS QUÍMICOS OXIDANTES MAIS PERIGOSOS

- Bromatos
- Bromo
- Cloratos e Percloratos
- Cromatos
- Dicromatos
- Iodatos
- Nitratos
- Perbromatos
- Periodatos
- Permanganatos
- Peróxidos

Para armazenar produtos químicos, deve-se observar a seguinte regra geral: Não guardar substâncias oxidantes próximo a líquidos voláteis e inflamáveis.

INCIDENTES / ACIDENTES:

- Intoxicação por via respiratória:
 - Retirar o indivíduo do local, manter em local arejado, realizar aporte (primeiros socorros), encaminhar ou aguardar atendimento especializado se necessário.
- Irritação / reação devido a vapores em olho e pele:
 - Lavar em água corrente utilizando o chuveiro lava olhos ou lavatórios presente no local, se necessário encaminhar ou aguardar atendimento especializado.
- Contato direto com os reagentes químicos:
 - Lavar em água corrente utilizando o chuveiro lava olhos ou lavatórios presente no local, retirar do local, se necessário encaminhar ou aguardar atendimento especializado.

RECOMENDAÇÕES FINAIS

Tenha este Guia sempre à mão no laboratório e releia-o periodicamente. O risco de acidente é maior quando nos acostumamos a conviver com o perigo e passamos a ignorá-lo.

A segurança de um laboratório está apoiada na determinação de cada um de seus elementos: Você é responsável por si e por todos.

REFERÊNCIAS

DICAS DE SEGURANÇA. Disponível em <http://www.cb.sc.gov.br/ccb/dicas_seg/bbm_dicas_1.htm>. Acesso em 15 set. 2010 às 11h35min.

NORMAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO. Corpo de Bombeiros. Disponível em: <<https://www.bombeiros.rs.gov.br/leis>>. Acesso em 29 jan. 2019.

PERCEPÇÃO DE RISCOS. Disponível em <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/article/view/3287>>. Acesso em 15 jan. 2019.

PLANOS DE CONTINGÊNCIA. Disponível em <<http://www.disaster-info.net/lideres/portugues/brasil%2006/Apresenta%E7%F5es/CapAraujo03.pdf>>. Acesso em 31 jan. 2019.

PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIOS. Disponível em <<https://portal.cbm.sc.gov.br/index.php/prevencao/prevencao-a-incendios>>. Acesso em 22 de jan. 2019.

SEGURANÇA E TÉCNICAS DE LABORATÓRIO I. Disponível em <http://www.ufjf.br/quimicaead/files/2013/09/TecnicasBasicasSegLab_1_final_editora-130409.pdf>. Acesso em 08 de jan. 2019.

SEGURANÇA EM LABORATÓRIO. Disponível em <<http://www2.fc.unesp.br/lvq/security.htm>>. Acesso em 08 de jan. 2019.



1. Responsável Técnico

ALEXANDRE PEREIRA

Título Profissional: Engenheiro Industrial - Madeira
Engenheiro de Segurança do Trabalho

RNP: 2214294503
Registro: 148227-8-SC

Empresa Contratada: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS

Registro: C04120-9-SC

2. Dados do Contrato

Contratante: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
Endereço: AVENIDA FERNANDO MACHADO - E

CPF/CNPJ: 11.234.780/0001-50
Nº: 108

Complemento:
Cidade: CHAPECO

Bairro: CENTRO
UF: SC

CEP: 89802-112

Valor da Obra/Serviço/Contrato: R\$ 10,00
Contrato: Celebrado em:

Honorários:
Vinculado à ART:

Ação Institucional:
Tipo de Contratante:

3. Dados Obra/Serviço

Proprietário: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
Endereço: AVENIDA FERNANDO MACHADO - E

CPF/CNPJ: 11.234.780/0001-50
Nº: 108

Complemento:
Cidade: CHAPECO

Bairro: CENTRO
UF: SC

CEP: 89802-112

Data de Início: 14/10/2019
Finalidade:

Data de Término: 22/10/2019

Coordenadas Geográficas:

Código:

4. Atividade Técnica

Elaboração

Plano de Ação Emergencial

Dimensão do Trabalho:

1,00

Unidade(s)

5. Observações

Laudo técnico referente ao Plano de Emergência (Fuga) de todos os espaços físicos dos seis Campi da Universidade Federal da Fronteira Sul.

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro, sob as penas da Lei, que na(s) atividade(s) registrada(s) nesta ART não se exige a observância das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

NENHUMA

8. Informações

- A ART é válida somente após o pagamento da taxa.
- Situação do pagamento da taxa da ART em 21/10/2019: TAXA DA ART A PAGAR
- Valor ART: R\$ 85,96 | Data Vencimento: 31/10/2019 | Registrada em: 21/10/2019
- Valor Pago: | Data Pagamento: | Nosso Número: 14001904000421692
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-sc.org.br/art.
- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.
- Esta ART está sujeita a verificações conforme disposto na Súmula 473 do STF, na Lei 9.784/99 e na Resolução 1.025/09 do CONFEA.

9. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

CHAPECO - SC, 21 de Outubro de 2019

[Handwritten Signature]

ALEXANDRE PEREIRA

011.876.500-05

Contratante: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

11.234.780/0001-50

Eng. Civil FABIO CORRÊA GASPARETTO
CREA/SC 067202-5 Stpae: 2015260
Secretário Especial de Obras
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina



**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
SETOR DE ATIVIDADES TÉCNICAS - CHAPECO**

ATESTADO DE VISTORIA PARA ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO

Com fundamento nos incisos II, III e IV do artigo 108 da Constituição do Estado de Santa Catarina (E.C. 033/2003), na Lei Estadual nº 16.157 de 07/11/2013 e no Decreto Executivo Estadual nº 1.957 de 20/12/2013, atestamos que a edificação (e/ou sala comercial e/ou empresa) abaixo qualificada, atende aos padrões mínimos de segurança contra incêndio, estando apta a funcionar.

**ATESTADO VÁLIDO DURANTE O PERÍODO DE: 26/07/2019 a 26/04/2020 até 00:00:00
DEVE SER FIXADO EM LOCAL VISÍVEL AO PÚBLICO.**

Protocolo **272552** RE **592549320**
Vistoriador **SD BM RAFAEL ZIBETTI DA SILVA**
Inserido por **SD BM RAFAEL ZIBETTI DA SILVA**
Empresa **UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS**
CNPJ/CPF **11.234.780/0001-50**
Fone **20493116**
Fantasia **.**
Edificação **UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS**
Logradouro **RODOVIA: SC 283 , S/Nº**
Cidade **CHAPECO**
Bairro **EFAPI**
CEP **89.809-848**
Área Total **34.864,46(m²)**
Área Vistoriada **34.864,46(m²)**
Complexidade **ALTA COMPLEXIDADE**
Ocupação **ESCOLAR GERAL**
Nº Pav. **4** Nº Blocos **9**
Local a ser Vistoriado **UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS**

Observações

Documento gerado no servidor 10.193.4.205

**Comandante da OBM / Chefe SAT de
CHAPECO**

Código de autenticação: F2725528081ec20607464383e7cf9fcf5b67c974356

Gerado em: 26/07/2019



**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
SETOR DE ATIVIDADES TÉCNICAS - CHAPECO**

ATESTADO DE VISTORIA PARA REGULARIZAÇÃO

Com fundamento nos incisos II, III e IV do artigo 108 da Constituição do Estado de Santa Catarina (E.C. 033/2003), na Lei Estadual nº 16.157 de 07/11/2013 e no Decreto Executivo Estadual nº 1.957 de 20/12/2013, atestamos que a edificação (e/ou sala comercial e/ou empresa) abaixo qualificada, atende aos padrões mínimos de segurança contra incêndio.

Apta a funcionar a partir de: 18/07/2019 a 28/02/2020

Prot Func **277534** Prot Análise **1231** Prot Habite-se **452** Prot Manut **2730**
RE **16**
Vistoriador **TEN BM GABRIEL PETERSEN TIRADO**
Inserido por **JUNIOR CARARO**
Empresa **ASSOCIACAO MARIA BERNARDA - AMAB**
CNPJ/CPF **80.624.273/0001-46**
Fantasia **IRMAS FRANCISCANAS MISSIONARIAS DE MARIA AUXILIADORA**
Fone **33221384**
Cidade **CHAPECO**
Bairro **CENTRO**
Logradouro **AVENIDA: FERNANDO MACHADO, Nº108**
Complemento **LOTES: 05//07/09/ QUADRA 44/ESQ. RUAS CLEVELANDIA**
CEP **89.802-112**
Ocupação **ESCOLAR GERAL**
Complexidade **ALTA COMPLEXIDADE**
Área Total **11.059,76(m²)**
Área Vistoriada **6.984,20(m²)**
Edificação **ASSOCIACAO MARIA BERNARDA - AMAB**
Local a ser Vistoriado **ASSOCIACAO MARIA BERNARDA - AMAB**
Nº Pav. **4** Nº Blocos **4**
Observações **PRE 061100074/19 SISTEMAS VITAIS INSTALADOS CONFORME ART N 6879087-0 REGISTRO 119385-5-SC.**

REFERENTE UFFS COM AREA DE 6984,20m².

Documento gerado no servidor 10.193.4.205

**Comandante da OBM / Chefe SAT de
CHAPECO**

Código de autenticação: F27753480811b4c46e4970ddc058525796c6a98e46f

Gerado em: 18/07/2019



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
CCB - COMANDO DO CORPO DE BOMBEIROS
11º BBM - BATALHÃO DE BOMBEIRO MILITAR
SPI - SEÇÃO DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIO



ALVARÁ DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO – APPCI N.º 15715

Referente ao PPCI N.º 4607/2

O Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul certifica que a edificação ou área de risco de incêndio abaixo discriminada está em conformidade com a legislação, Resoluções Técnicas do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul e normas técnicas vigentes, quanto à prevenção de incêndio:

RAZÃO SOCIAL: Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS
NOME FANTASIA: Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS
ENDEREÇO: RUA JACOB REINALDO HAUPENTAL Nº: 1580 -
BAIRRO: CENTRO
CARGA DE INCÊNDIO: I até 300 - Risco Baixo
OCUPAÇÃO: E1 - Escola em geral
Nº DE PAVIMENTOS: 4
ÁREA CONSTRUIDA: 4925.06
MUNICÍPIO: Cerro Largo

Observação: -VENCIMENTO DO ALVARÁ EM 27/12/2019 DEVIDO SUA RENOVAÇÃO TER SIDO SOLICITADA PELA LEI ESTADUAL N.º 10.987/1997 (ANEXO - D);
-APÓS SEU VENCIMENTO, DEVERÁ SER APRESENTADO PPCI ATUALIZADO.

O presente Alvará tem validade até 27 de dezembro de 2019.

Santo Ângelo, RS, 06 de agosto de 2019.

Este documento previsto na legislação foi gerado eletronicamente e pode ter a autenticidade validada pela chave de acesso abaixo, através do menu Consulta no endereço <http://sisbom.cbm.rs.gov.br/msci/> ou por meio do QRCode disposto acima. - Código de validação: 03821-01621-25116720

Este alvará não autoriza a ocupação ou uso do imóvel sem o devido licenciamento junto à Prefeitura Municipal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
CCB - COMANDO DO CORPO DE BOMBEIROS
11º BBM - BATALHÃO DE BOMBEIRO MILITAR
SPI - SEÇÃO DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIO

ALVARÁ DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO – APPCI N.º 15120

Referente ao PPCI N.º 2520/1

O Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul certifica que a edificação ou área de risco de incêndio abaixo discriminada está em conformidade com a legislação, Resoluções Técnicas do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul e normas técnicas vigentes, quanto à prevenção de incêndio:

RAZÃO SOCIAL: UNIVERSIDADE FEDERAL FRONTEIRA SUL UFFS LAB .1-2-3
NOME FANTASIA: UNIVERSIDADE FEDERAL FRONTEIRA SUL UFFS LAB .1-2-3
ENDEREÇO: AV.JACOB REINALDO HAUPENTHAL Nº: S/N -
BAIRRO: CENTRO
CARGA DE INCÊNDIO: I até 300 - Risco Baixo
OCUPAÇÃO: E1 - Escola em geral
Nº DE PAVIMENTOS: 01
ÁREA CONSTRUIDA: 3.527,25
ALTURA: Tipo I - Térrea
MUNICÍPIO: Cerro Largo

Observação: O prazo para a instalação do sistema de hidrantes e de mangotinhos será de quarenta e oito meses a partir da aprovação do PPCI;
Os prazos para a instalação de Sistemas de prevenção para as edificações existentes, são Regulados pelo Decreto 51.803, de 10 de Setembro de 2014, e não poderão, a qualquer título, ultrapassar a data de 27 de dezembro de 2019.
O responsável deverá requerer a renovação deste alvará no mínimo 2 (dois) meses antes de seu vencimento, de acordo com o art. 12 da LC 14376/13

O presente Alvará tem validade até 27 de dezembro de 2019.

Santo Ângelo, RS, 10 de março de 2017.

JOSIANE TELOKEN
Cap QOEM - Ch da SPI do 11º BBM

Este documento previsto na legislação foi gerado eletronicamente e pode ter a autenticidade validada pela chave de acesso abaixo, através do menu Consulta no endereço <http://sisbom.cbm.rs.gov.br/msci/> ou por meio do QRCode disposto acima. - Código de validação: 07930-01621-19269218



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
CCB - COMANDO DO CORPO DE BOMBEIROS
11º BBM - BATALHÃO DE BOMBEIRO MILITAR
SPI - SEÇÃO DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIO

ALVARÁ DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO – APPCI N.º 15121

Referente ao PPCI N.º 3976/4

O Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul certifica que a edificação ou área de risco de incêndio abaixo discriminada está em conformidade com a legislação, Resoluções Técnicas do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul e normas técnicas vigentes, quanto à prevenção de incêndio:

RAZÃO SOCIAL: UNIVERSIDADE FEDERAL FRONTEIRA SUL

NOME FANTASIA: UFFS

ENDEREÇO: RUA JACOB REINALDO HAUPENTAL Nº: S/N -

BAIRRO: ÁREA INDUSTRIAL II

LOTAÇÃO MÁXIMA:

CARGA DE INCÊNDIO: I até 300 - Risco Baixo

OCUPAÇÃO: F8 - Local para refeição

Nº DE PAVIMENTOS: 1

ÁREA CONSTRUIDA: 2334

ALTURA: Tipo I - Térrea

MUNICÍPIO: Cerro Largo

Observação: O prazo para a instalação do sistema de hidrantes e de mangotinhos será de quarenta e oito meses a partir da aprovação do PPCI;

Os prazos para a instalação de Sistemas de prevenção para as edificações existentes, são Regulados pelo Decreto 51.803, de 10 de Setembro de 2014, e não poderão, a qualquer título, ultrapassar a data de 27 de dezembro de 2019.

O responsável deverá requerer a renovação deste alvará no mínimo 2 (dois) meses antes de seu vencimento, de acordo com o art. 12 da LC 14376/13

O presente Alvará tem validade até 27 de dezembro de 2019.

Santo Ângelo, RS, 10 de março de 2017.

JOSIANE TELOEKEN

Cap QOEM - Ch da SPI do 11º BBM

Este documento previsto na legislação foi gerado eletronicamente e pode ter a autenticidade validada pela chave de acesso abaixo, através do menu Consulta no endereço <http://sisbom.cbm.rs.gov.br/msci/> ou por meio do QRCode disposto acima. - Código de validação: 07492-01621-70082863



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
CCB - COMANDO DO CORPO DE BOMBEIROS
11º BBM - BATALHÃO DE BOMBEIRO MILITAR
SPI - SEÇÃO DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIO

ALVARÁ DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO – APPCI N.º 14979

Referente ao PPCI N.º 4607/1

O Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul certifica que a edificação ou área de risco de incêndio abaixo discriminada está em conformidade com a legislação, Resoluções Técnicas do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul e normas técnicas vigentes, quanto à prevenção de incêndio:

RAZÃO SOCIAL: Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS
NOME FANTASIA: Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS
ENDEREÇO: RUA JACOB REINALDO HAUPENTAL Nº: 1580 -
BAIRRO: ÁREA INDUSTRIAL II
CARGA DE INCÊNDIO: I até 300 - Risco Baixo
OCUPAÇÃO: E1 - Escola em geral
Nº DE PAVIMENTOS: 02
ÁREA CONSTRUIDA: 2.323,45
ALTURA: Tipo II - $1m < h \leq 6m$
MUNICÍPIO: Cerro Largo

Observação: O responsável deverá requerer a renovação deste alvará no mínimo 2 (dois) meses antes de seu vencimento, de acordo com o art. 12 da LC 14376/13

O presente Alvará tem validade até 08 de novembro de 2019.

Santo Ângelo, RS, 09 de novembro de 2016.

JOSIANE TELOKEN

Cap QOEM - Chefe da SPI do 11º BBM

Este documento previsto na legislação foi gerado eletronicamente e pode ter a autenticidade validada pela chave de acesso abaixo, através do menu Consulta no endereço <http://sisbom.cbm.rs.gov.br/msci/> ou por meio do QRCode disposto acima. - Código de validação: 03631-01621-62178180

Este alvará não autoriza a ocupação ou uso do imóvel sem o devido licenciamento junto à Prefeitura Municipal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
CCB - COMANDO DO CORPO DE BOMBEIROS
11º BBM - BATALHÃO DE BOMBEIRO MILITAR
SPI - SEÇÃO DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIO

CENTRAL DE
REGISTROS

CERTIFICADO DE LICENCIAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS - CLCB N.º 16699

Certificamos que a prevenção e proteção contra incêndios da edificação/área de risco de incêndio de:

CLCB N.º: 16699

RAZÃO SOCIAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRASUL -UFFS

NOME FANTASIA: UFFS-UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - CENTRA

ENDEREÇO: (97900-000) RUA JACOB REINALDO HAUPENTAL

N.º: 1580 - Depósito 1

BAIRRO: CENTRO

CARGA DE INCÊNDIO: I até 300 - Risco Baixo

OCUPAÇÃO: 8532-5/00 - Educação superior - graduação e pós-graduação [E1 - Escola em geral]

N.º DE PAVIMENTOS: 1 pavimento

ÁREA CONSTRUIDA: 106.24

MUNICÍPIO: Cerro Largo



Está em conformidade com a Legislação Vigente

Observações:

A emissão do CLCB para edificações e áreas de risco de incêndio enquadradas no Art. 4º da Lei Complementar nº 14.376, de 26 de dezembro de 2013 dispensa a vistoria de liberação, conforme legislação e regulamentação vigentes.

O presente CLCB possui validade enquanto a edificação ou área de risco de incêndio não sofrer alterações nos requisitos constantes nos Art. 4º da Lei Complementar n.º 14.376, de 26 de dezembro de 2013 e suas alterações.

Este certificado não autoriza a ocupação/uso do imóvel sem o devido licenciamento junto a Prefeitura Municipal.

Este documento previsto na legislação foi gerado eletronicamente e pode ter a autenticidade validada pela chave de acesso abaixo, através do menu Consulta no endereço <http://sisbom.cbm.rs.gov.br/msci/> ou por meio do QRCode disposto acima.

Código de consulta: JauCxxN

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

JOSIANE TELOEKEN
Cap QOEM - Ch da SPI do 11º BBM



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
CCB - COMANDO DO CORPO DE BOMBEIROS
11º BBM - BATALHÃO DE BOMBEIRO MILITAR
SPI - SEÇÃO DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIO

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO – PPCI N.º 3976/3

Certificamos que o PLANO DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO da edificação/área de risco de incêndio

Nome/Razão Social: UNIVERSIDADE FEDERAL FRONTEIRA SUL -UFFS

Nome Fantasia: UNIVERSIDADE FEDERAL FRONTEIRA SUL - UFFS

CNPJ: 11.234.780/0003-12

Ocupações: E1 - Escola em geral

Classificação quanto a carga de incêndio: I até 300 - Risco Baixo

Área: 5615,32 m²

Altura Ascendente: 0,00 m Altura Descendente: 9,00 m

Endereço: Rua Major Antonio Cardoso, 590

Bairro: CENTRO

Cidade: Cerro Largo

Foi analisado e aprovado em conformidade com a legislação, RTCBMRS e normas técnicas vigentes.

1. Extintores de Incêndio, Saídas de Emergência, Sinalização de Emergência, Iluminação de Emergência, Brigada de Incêndio, Plano de Emergência, Acesso de Viaturas na Edificação, Alarme de Incêndio, Detecção de Incêndio, Controle de Materiais de Acabamento e Revestimento e Segurança Estrutural terão prazos de adaptação com relação ao previsto no PPCI conforme Dec nº 51.803 (atualizado até o Dec nº 53.280), art. 7º, inciso III, não podendo ultrapassar a data de 27 de dezembro de 2019;

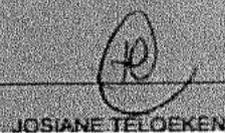
2. Reanálise conforme RT CBMRS nº 05 - parte 1,1/2016, item 6.4.4.2;

3. PPCI aprovado com 120 folhas numeradas e rubricadas (via CBMRS);

4. Para vistoria apresentar ART de execução das medidas de segurança contra incêndio.

Santo Ângelo, 26 de setembro de 2018


Samuel de Nascimento Soares


JOSIANE TELOEKEN

Análise

Cap GOEM - Cmt da 1ª Cia do 11º BSM

OBSERVAÇÃO: Este Certificado de Aprovação não possui validade para a obtenção do habite-se ou funcionamento da edificação ou área de risco de incêndio junto à Prefeitura Municipal e demais órgãos públicos e privados.

Santo Ângelo - RS - Brasil - 26/09/2018 às 15:50

PPCI3976/3 1ª Via Página 1/2



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO RS
7º BATALHÃO DE BOMBEIRO MILITAR
AAT DE ERECHIM

Fone: (54) 35198783

ALVARÁ DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO – APPCI N.º 20802

Referente ao PPCI N.º 1364/1

O Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul certifica que a edificação ou área de risco de incêndio abaixo discriminada está em conformidade com a legislação, Resoluções Técnicas do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul e normas técnicas vigentes, quanto à prevenção de incêndio:

RAZÃO SOCIAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS

NOME FANTASIA: UFFS - CAMPUS ERECHIM / RESTAURANTE

ENDEREÇO: RS 135 Nº: S/N - KM 79

BAIRRO: RODOVIA

CARGA DE INCÊNDIO: I até 300 - Risco Baixo

OCUPAÇÃO: E1 - Escola em geral

Nº DE PAVIMENTOS: 1

ÁREA CONSTRUIDA: 2328

ALTURA: Tipo I - Térrea

MUNICÍPIO: Erechim

Observação: *** PRAZO DE 30 DIAS PARA FORMA BRIGADISTAS ****

O presente Alvará tem validade até 17 de agosto de 2019.

Erechim, RS, 17 de agosto de 2016.

ALESSANDRO VICENTE BAUER
Cap QOEM CHEFE AAT ERECHIM



Este alvará não autoriza a ocupação ou uso do imóvel sem o devido licenciamento junto à Prefeitura Municipal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
S S P - BRIGADA MILITAR – CBBM
7º COMANDO REGIONAL DE BOMBEIROS
AAT DE ERECHIM



Fone: (54) 35198783

ALVARÁ DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

PPCI 4698/1 Risco: Pequeno

Válido até: 05 de fevereiro de 2018

Certificamos que os sistemas de prevenção e proteção contra incêndios, no que se refere a existência e funcionamento do estabelecimento,

Ocupação: Educacional e cultura física Área Construída: 4.925,06 m² Altura: M - Edificações de média altura - Maior que 6 m até 12 m

Razão Social: UFFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - CAMPUS ERECHIM BLOCO A

Imóvel: UNIVERSIDADE FEDERAL - CAMPUS ERECHIM

Pertencente à: ELENIR PICOLI (Assist. Secretaria Especial de Obras)

Endereço: RS 135, S/N Complemento: KM 72

Bairro: RODOVIA Município: Erechim Fone: (54) .

foi INSPECIONADO e APROVADO, de acordo com a legislação vigente.



Erechim, 06 de fevereiro de 2015.

ALESSANDRO VICENTE BAUER
CAPITÃO QOEM CHEFE DA AAT ERECHIM

A retirada ou substituição indevida de equipamento de Prevenção frase de teste contra Incêndios, indicado no PPCI, acarretará a anulação do presente Alvará



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
S S P - BRIGADA MILITAR - CBBM
7º COMANDO REGIONAL DE BOMBEIROS
AAT DE ERECHIM

Fone: (54) 35198783

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO Nº 467
PPCI Nº 8596/1 - 09/09/2014

Certificamos que o PLANO DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO do imóvel:

UFFS - BLOCO B

Ocupação: Educacional e cultura física

Área: 5344 m²

Altura: M - Edificações de média altura - Maior que 6 m até 12 m

Endereço: RS 135, 200 - KM 72

Bairro: RODOVIA

Cidade: Erechim

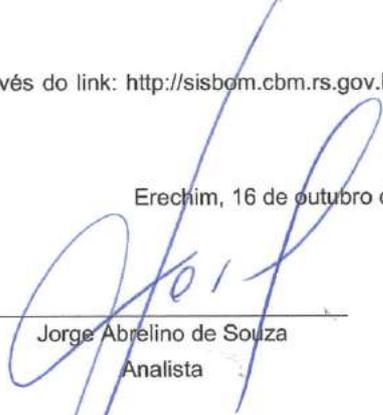
Foi examinado e achado conforme com a Legislação Vigente:

O andamento do seu PPCI pode ser acompanhado em tempo real, através do link: <http://sisbom.cbm.rs.gov.br/msci>.
Para consulta, utilize a chave de acesso: B9oovhwi

Erechim, 16 de outubro de 2014

POR DELEGAÇÃO

ALEXANDRE PIRES BITTENCOURT
MAJOR QOEM COMANDANTE CB ERECHIM


Jorge Abrelino de Souza
Analista





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO RS
7º BATALHÃO DE BOMBEIRO MILITAR
AAT DE ERECHIM

Fone: (54) 35198783

COMPROVANTE DE PROTOCOLO DE VISTORIA
PPCI Nº 1364/1 - 21/07/2011

O PSPCI/PPCI da edificação/área abaixo qualificada:

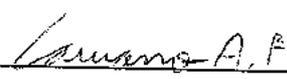
DADOS DO PROPRIETÁRIO/ESTABELECIMENTO

Razão Social: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS	CNPJ: 09.346.513/0001-23
Nome Fantasia: UFFS - CAMPUS ERECHIM / RESTAURANTE	
Imóvel: UFFS - CAMPUS ERECHIM / RESTAURANTE	
Endereço: RS 135, S/N - KM 79	CEP: 99700-000
Bairro: RODOVIA Cidade: Erechim	UF:
Proprietário: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS	CPF:
E-mail:	Fone: (54) .

Grupo: E - Educacional e cultura física	Tem mezanino: Não
Descrição: Escolas em geral (Baixo)	Edificação se enquadra na RT 05 - Parte 7: Não/Novo
Carga de incêndio considerada: I até 300 - Risco Baixo	População Total: 800
Isolamento de riscos: Não	Capacidade instalada de GLP: Nenhuma
Área Total Construída: 2328 m²	Depósito de GLP: Não Há
Área a ser protegida: 2328 m	Existem instalações de líquidos combustíveis e inflamáveis: Não
Características Construtivas: X - Edificações em que a propagação de fogo é fácil	Existem instalações de GN: Não
Área Maior Pavimento: 3581 m²	Existem caldeiras, vasos de pressão e/ou congêneres: Não
Altura: Tipo I - Térrea	A edificação possui ventilação natural: Sim
Nº de Pavimentos: 1	Possui subsolo: Não possui
Data Notificação de Adequação: 21/07/2011	Depósitos de outros gases ou produtos perigosos: Não
	Gerador de energia: Não
	Ocupações: E1 - Escola em geral

foi protocolado nesta SPI para fins de Vistoria.

Erechim, 23 de outubro de 2019


CASSIANO DE ALMEIDA FAVA





ESTADO DO PARANÁ
POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
CORPO DE BOMBEIROS
12GB - SPCIP LARANJEIRAS DO SUL



CERTIFICADO DE LICENCIAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS - CLCB
3.1.01.19.0001000658-92

A Seção de Prevenção Contra Incêndio e a Desastres do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Paraná licencia a edificação/estabelecimento/evento/área de risco abaixo qualificada, por estar em conformidade com a legislação de prevenção contra incêndio e a desastres em vigor:

2961- UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Nome Fantasia: UFFS

CPF/CNPJ: 11.234.780/0001-50

Código da Atividade Econômica (CNAE):

8599/6-99 - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE

Logradouro: BR - 158, KM 405 Número: 405

Complemento: ZONA RURAL Bairro: LARANJEIRAS DO SUL Município: LARANJEIRAS DO SUL-PR

PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E A DESASTRES

Área Total: 106,24 m²

Altura Total: 0,00 m

Área Vistoriada: 106,24 m²

Altura Área Vistoriada: 0,00 m

Ocupação: J-3 - TODO TIPO DE DEPÓSITO

Capacidade de Público: 4 PESSOAS

Uso de GLP: NÃO PERMITIDO

Medidas de prevenção e combate a incêndios e a desastres:

SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

ACESSO DE VIATURA NA EDIFICAÇÃO E ÁREAS DE RISCO

SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA

EXTINTORES DE INCÊNDIO

ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Projeto Técnico NIB: 768552/2015

OBSERVAÇÕES

Esta licença perde a validade, a qualquer tempo, caso ocorram alterações que impliquem em inconformidade com a legislação de prevenção e combate a incêndio e a desastres em vigor.

O Corpo de Bombeiros Militar poderá fiscalizar a edificação/estabelecimento/área de risco/evento a qualquer tempo.

LICENÇA VÁLIDA ATÉ: 2 de Abril de 2020



Documento emitido eletronicamente pelo Sistema PrevFogo.
A autenticidade deve ser confirmada no endereço www.prevfogo.pr.gov.br através do link "Verificar Autenticidade Documentos."

LVCO - LAUDO DE VISTORIA DE CONCLUSÃO DE OBRA
3.1.01.16.0000979139-25

O Serviço de Prevenção Contra Incêndio e Pânico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Paraná, vistoriou a edificação sob responsabilidade de UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, constatando que na construção foram executadas as medidas de segurança contra incêndio e pânico de acordo com as normas:

CPF/CNPJ: 11.234.780/0001-50	
Localização: BR - 158, KM 05, 1 - CAMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL LARANJEIRAS DO SUL 85.301-970 LARANJEIRAS DO SUL - PR	
Inscrição Imobiliária:	Indicação Fiscal:

- Este documento não gera direito a liberação para exercício da atividade econômica.
- O Corpo de Bombeiros poderá fiscalizar o estabelecimento a qualquer tempo.

Área da Edificação: 334,90 m ²	
Área Construída: 334,90 m ²	Capacidade de Público:
Projeto NIB: 2848/2015	Alvará da Construção: 4/2015
Ocupação: E-1 - ESCOLA EM GERAL	
Uso de GLP liberado: NÃO PERMITIDO	
Medidas de Segurança: SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA, ALARME DE INCÊNDIO, ACESSO DE VIATURA NA EDIFICAÇÃO E ÁREAS DE RISCO, SAÍDAS DE EMERGÊNCIA, ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA E EXTINTORES.	
Nota:	

39c1a526.12413265.0eeac075.60eb04f4-7

A autenticidade deverá ser confirmada no endereço
www.prevfogo.pr.gov.br

GUARAPUAVA, PR, 10 de Julho de 2017

IMPORTANTE

A assinatura nos documentos expedidos por meio eletrônico, através do Sistema Prevfogo, fica dispensada nos termos da NPT 001/2011.

SOLDADO DENIEL REGIS BATISTA Serviço de Prevenção	 2 TENENTE EDIMAR SOUZA PENTEADO Chefia do Serviço de Prevenção
--	--

CVE - CERTIFICADO DE VISTORIA EM ESTABELECIMENTO
3.1.01.16.0000979139-25

O Serviço de Prevenção Contra Incêndio e Pânico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Paraná, vistoriou o estabelecimento ocupado por UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, certificando que a execução das medidas de segurança contra incêndio e pânico estão de acordo com as normas:

Localização: BR - 158, KM 05, 1 - CAMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL LARANJEIRAS DO SUL 85.301-970 LARANJEIRAS DO SUL - PR
--

Inscrição Imobiliária:	Indicação Fiscal:
------------------------	-------------------

Ramo Atividade Econômica (de acordo com CNAE)

8599/6-99 - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE

- Este documento não gera direito a liberação para exercício da atividade econômica junto a outros órgãos, cabendo ao interessado cumprir a legislação específica de cada órgão.
- A certificação perde a validade, a qualquer tempo, caso ocorram alterações das condições observadas no momento da vistoria, tais como ampliações, mudanças de ocupação, entre outras.
- O Corpo de Bombeiros poderá fiscalizar o estabelecimento a qualquer tempo.

Área Ocupada: 334,90 m ²	Capacidade de Público:
Projeto NIB: 2848/2015	Laudo NIB:
Ocupação: E-1 - ESCOLA EM GERAL	
Uso de GLP liberado: NÃO PERMITIDO	
Medidas de Segurança: SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA, ALARME DE INCÊNDIO, ACESSO DE VIATURA NA EDIFICAÇÃO E ÁREAS DE RISCO, SAÍDAS DE EMERGÊNCIA, ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA E EXTINTORES.	
Nota:	

VALIDADE DO DOCUMENTO: 21 de Julho de 2017

39c1a526.12413265.0eeac075.60eb04f4-7

A autenticidade deverá ser confirmada no endereço
www.prevfogo.pr.gov.br

GUARAPUAVA, PR, 10 de Julho de 2017

IMPORTANTE
A assinatura nos documentos expedidos por meio eletrônico, através do Sistema Prevfogo, fica dispensada nos termos da NPT 001/2011.

SOLDADO DENIEL REGIS BATISTA Serviço de Prevenção		2 TENENTE EDIMAR SOUZA PENTEADO Chefia do Serviço de Prevenção
--	---	---

LVCO - LAUDO DE VISTORIA DE CONCLUSÃO DE OBRA
3.1.01.16.0001000653-90

O Serviço de Prevenção Contra Incêndio e Pânico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Paraná, vistoriou a edificação sob responsabilidade de UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, constatando que na construção foram executadas as medidas de segurança contra incêndio e pânico de acordo com as normas:

CPF/CNPJ: 11.234.780/0001-50	
Localização: BR - 158, KM 405, 405 - ZONA RURAL LARANJEIRAS DO SUL 85.301-970 LARANJEIRAS DO SUL - PR	
Inscrição Imobiliária:	Indicação Fiscal:

- Este documento não gera direito a liberação para exercício da atividade econômica.
- O Corpo de Bombeiros poderá fiscalizar o estabelecimento a qualquer tempo.

Área da Edificação: 2.328,28 m ²	
Área Construída: 2.328,28 m ²	Capacidade de Público: 1.170 PESSOAS
Projeto NIB: 597181/2011	Alvará da Construção: 105/2012
Ocupação: F-8 - LOCAL PARA REFEIÇÃO	
Uso de GLP liberado: CONFORME CENTRAL GLP PREVISTA EM PROJETO APROVADO	
Medidas de Segurança: SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA, ALARME DE INCÊNDIO, ACESSO DE VIATURA NA EDIFICAÇÃO E ÁREAS DE RISCO, ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA, SAÍDAS DE EMERGÊNCIA E EXTINTORES.	
Nota:	

ecbd8408.893c5b98.a828c529.7aad7ada-5

A autenticidade deverá ser confirmada no endereço
www.prevfogo.pr.gov.br

GUARAPUAVA, PR, 6 de Dezembro de 2016

IMPORTANTE

A assinatura nos documentos expedidos por meio eletrônico, através do Sistema Prevfogo, fica dispensada nos termos da NPT 001/2011.

SOLDADO DENIEL REGIS BATISTA Serviço de Prevenção		2 TENENTE EDIMAR SOUZA PENTEADO Chefia do Serviço de Prevenção
--	---	---

CVE - CERTIFICADO DE VISTORIA EM ESTABELECIMENTO
3.1.01.16.0001000653-90

O Serviço de Prevenção Contra Incêndio e Pânico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Paraná, vistoriou o estabelecimento ocupado por UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, certificando que a execução das medidas de segurança contra incêndio e pânico estão de acordo com as normas:

Localização: BR - 158, KM 405, 405 - ZONA RURAL LARANJEIRAS DO SUL 85.301-970 LARANJEIRAS DO SUL - PR
--

Inscrição Imobiliária:	Indicação Fiscal:
------------------------	-------------------

Ramo Atividade Econômica (de acordo com CNAE)

8599/6-99 - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE

- Este documento não gera direito a liberação para exercício da atividade econômica junto a outros órgãos, cabendo ao interessado cumprir a legislação específica de cada órgão.
- A certificação perde a validade, a qualquer tempo, caso ocorram alterações das condições observadas no momento da vistoria, tais como ampliações, mudanças de ocupação, entre outras.
- O Corpo de Bombeiros poderá fiscalizar o estabelecimento a qualquer tempo.

Área Ocupada: 2.328,28 m ²	Capacidade de Público: 1.170 PESSOAS
Projeto NIB: 597181/2011	Laudo NIB:
Ocupação: F-8 - LOCAL PARA REFEIÇÃO	
Uso de GLP liberado: CONFORME CENTRAL GLP PREVISTA EM PROJETO APROVADO	
Medidas de Segurança: SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA, ALARME DE INCÊNDIO, ACESSO DE VIATURA NA EDIFICAÇÃO E ÁREAS DE RISCO, ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA, SAÍDAS DE EMERGÊNCIA E EXTINTORES.	
Nota:	

VALIDADE DO DOCUMENTO: 2 de Dezembro de 2017

ecbd8408.893c5b98.a828c529.7aad7ada-5

A autenticidade deverá ser confirmada no endereço
www.prevfogo.pr.gov.br

GUARAPUAVA, PR, 6 de Dezembro de 2016

IMPORTANTE
A assinatura nos documentos expedidos por meio eletrônico, através do Sistema Prevfogo, fica dispensada nos termos da NPT 001/2011.

SOLDADO DENIEL REGIS BATISTA Serviço de Prevenção		2 TENENTE EDIMAR SOUZA PENTEADO Chefia do Serviço de Prevenção
--	---	---



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO RS
7ª BATALHÃO DE BOMBEIRO MILITAR
ASSESSORIA E ANÁLISE TÉCNICA

Fone: (54) 3311-3659

COMPROVANTE DE PROTOCOLO DE VISTORIA
PPCI Nº 14573/1 - 08/12/2014

O PSPCI/PPCI da edificação/área abaixo qualificada:

DADOS DO PROPRIETÁRIO/ESTABELECIMENTO

Razão Social: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	CNPJ: 11.234.780/0001-50
Nome Fantasia: UFFS	
Imóvel: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	
Endereço: CAPITÃO ARAÚJO, S/N - QUARTEL DO EXÉRCITO	CEP: 99010-200
Bairro: CENTRO Cidade: Passo Fundo	UF:
Proprietário: JAIME GIOLO	CPF:
E-mail:	Fone: (49) 2049 3101

Área a ser protegida: 5344.01 m	Nº de pavimentos acima do solo: 4
Área de Subsolo(m²): 0.00 m²	Características Construtivas: X - Edificações em que a propagação de fogo é fácil
Altura ascendente (m): 0.00 m	Área Total Construída: 5344.01 m²
Altura descendente (m): 10.80 m	População Total: 400
População do pav. de maior população (exceto descarga): 100	Depósitos descobertos de materiais combustíveis dispostos em áreas delimitadas com mais de 2.500 m²?: Não
Nº de pavimentos subsolo: 0	Carga de incêndio considerada: I até 300 - Risco Baixo
	Ocupações: E1 - Escola em geral

foi protocolado nesta SPI para fins de Vistoria.

Passo Fundo, 30 de outubro de 2019

Itamar Henrique Barcellos Costa

Lab. Did - Re



**ESTADO DO PARANÁ
POLÍCIA MILITAR
COMANDO DO CORPO DE BOMBEIROS
TERCEIRO SUBGRUPAMENTO DE BOMBEIROS INDEPENDENTE**



DECLARAÇÃO

Declaro que o Plano de Segurança Contra Incêndio e Pânico da obra "UNIVERSIDADE FEDERAL FRONTEIRA SUL – PAVILHOES DIDATICOS" Sob Nib 658055 está APROVADO pelo Corpo de Bombeiros. Assim que nosso sistema para emissão de documentos voltar a funcionar normalmente emitiremos o Certificado de Aprovação de Projeto.



Atenciosamente,

Asp. Of. BM Débora Fernanda Kolossoskei,
Chefe da B-7 do 3º SGBI



ESTADO DO PARANÁ
POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
3SGBI - SPCIP CAPANEMA



RVE - RELATÓRIO DE VISTORIA EM ESTABELECIMENTO
3.1.01.15.0000822278-98

O Serviço de Prevenção Contra Incêndio e Pânico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Paraná, vistoriou o estabelecimento ocupado por UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS, constatando a necessidade de adequação em relação às seguintes medidas de segurança contra incêndio e pânico, por não estarem de acordo com as normas:

Localização: AV. EDMUNDO GAIEVISKI, 1000 CENTRO REALEZA - PR	
Inscrição Imobiliária:	Indicação Fiscal:

Ramo Atividade Econômica (de acordo com CNAE)

8531/7-00 - EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO
8532/5-00 - EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
Medidas de Segurança: ACESSO DE VIATURA NA EDIFICAÇÃO E ÁREAS DE RISCO, ALARME DE INCÊNDIO, CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO, EXTINTORES, HIDRANTE E MANGOTINHOS, ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA, SAÍDAS DE EMERGÊNCIA, SEPARAÇÃO ENTRE EDIFICAÇÕES, SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA E SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA).

CENTRAL DE G.L.P.

24 INSTALAR PLACAS DE SINALIZAÇÕES NA CENTRAL DE GLP (INFLAMÁVEL E PROIBIDO FUMAR), CONFORME AS NORMAS.

SISTEMA DE PROTEÇÃO POR HIDRANTES

35 REALIZAR MANUTENÇÃO NO CONJUNTO DE BOMBA, PROPORCIONANDO SEU PERFEITO FUNCIONAMENTO.

310 ADEQUAR OS ABRIGOS DE HIDRANTES, CONFORME NORMAS.

311 PROVIDENCIAR MANUTENÇÃO DOS ABRIGOS DE HIDRANTES.

313 PROVIDENCIAR TESTE HIDROSTÁTICO NAS MANGUEIRAS QUE ESTÃO COM TESTE VENCIDOS.

314 INSTALAR ESGUICHOS ADEQUADOS NOS HIDRANTES.

316 INSTALAR HIDRANTE DE RECALQUE DE ACORDO COM AS NORMAS.

317 PROVIDENCIAR MANUTENÇÃO DO HIDRANTE DE RECALQUE.

SISTEMA DE PROTEÇÃO POR EXTINTORES

41 INSTALAR E SINALIZAR EXTINTORES DE ACORDO COM AS NORMAS.

47 PROTEGER EXTINTORES EXTERNOS CONTRA INTEMPÉRIES.

Itens Complementares:

TODOS OS BLOCOS

- PINTAR HIDRANTE DE RECALQUE DE VERMELHO (TODOS OS BLOCOS);
 - PROVIDENCIAR TESTE HIDROSTÁTICO NAS MANGUEIRAS VENCIDAS;
 - MANUTENÇÃO NAS BOMBAS DE INCÊNDIO;
 - CHAVE DE MANGUEIRAS DOS HIDRANTES (BLOCO DOS PROFESSORES, BLOCO A E LABORATÓRIOS);
 - PLACAS DAS CENTRAIS DE GLP INFLAMÁVEL E PROIBIDO FUMAR (BLOCO A, LABORATÓRIOS E VETERINÁRIA);
 - PROVIDENCIAR EXTINTORES PARA AS CENTRAIS DE GASES COM PROTEÇÃO CONTRA INTEMPERES;
 - ADEQUAR AS PLACAS DOS EXTINTORES PARA O PADRÃO FOTOLUMINESCENTE (BLOCO A E LABORATÓRIOS);
- BLOCO A:
- MANUTENÇÃO NO ALARME DE INCÊNDIO E NA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA;
 - ADEQUAR MANGUEIRA DO GÁS CANTINA;
- LABORATÓRIOS:



ESTADO DO PARANÁ
POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
3SGBI - SPCIP CAPANEMA



- ESGUICHO ADEQUADO AO PROJETO;
 - BLOCOS DE VETERINÁRIA:
 - RECARREGAR EXTINTORES VENCIDOS;
 - PROVIDENCIAR CURVA E ENGATE DO HIDRANTE DE RECALQUE;
 - MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DO BLOCO 2;
 - MANUTENÇÃO NO ALARME DE INCÊNDIO BLOCO 9 E 10;
 - TROCAR ESGUICHO DO BLOCO 10.
- BRIGADA DE INCÊNDIO.

ESTE DOCUMENTO NÃO GERA DIREITO AO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE

- Após regularização das pendências acima, dar reentrada no pedido de vistoria via internet, ou pessoalmente no Serviço de Prevenção portando este documento.
- O contribuinte tem um prazo de (90) noventa dias para a conclusão das adequações contidas neste relatório. Após isto, fica o contribuinte NOTIFICADO que, deverá adequar a edificação e área de risco às normas conforme itens constantes deste documento, e que se decorridos (30) dias após o vencimento do Relatório sem que seja informada a adequação ao Corpo de Bombeiros, será emitida Reprovação do Estabelecimento.
- Após emitida a Reprovação do Estabelecimento, a regularização será possível reiniciando o processo.

04fa5056.d5f9daaf.df0c173e.60aa81f1-1

CAPANEMA, PR, 10 de Setembro de 2018

IMPORTANTE

A assinatura nos documentos expedidos por meio eletrônico, através do Sistema Prevfogo, fica dispensada nos termos da NPT 001/2011.

A autenticidade deverá ser confirmada no endereço

www.prevfogo.pr.gov.br

2º SARGENTO ANTONIO JAIME SOTT
Serviço de Prevenção